Revista do Rádio



BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Nº 55 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 26-9-950

A Cristaleira

RUA SILVA JARDIM, 1 e 3

A CRISTALEIRA
Departamento de Louças da Camisaria Progresso apresenta aparelhos de jantar, chá e café, em fina porcelana nacional e estrangeira, com os mais variados padrões.

Faqueiros, cristais, pratarias, aluminios e objetos de adôrno.

Artigos para presentes

AGORA TAMBÉM À
RUA DA CARIOCA, 54
(Local da antiga Alfaiataria Guanabara)

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



26 de setembro de 1950
ANO III — N.º 55



REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação •
Administração
Av. Treze de Maio, 23,
Edifício Darke - 18º. and,

RIO

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913



Venda Avulsa:

Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,0



ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00

Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.



DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

O RÁDIO EM REVISTA

Um disco que vale a pena ouvir, ouvir e comprar se se tem vitrola em casa, é "Boneca de Pano", com "Peixada em Paquetá" na outra face. Um samba e uma rancheira. O samba é de Assis Valente, música deliciosa onde há ternura e ironia. A rancheira é de João Bené e Augusto Alexandre e retrata com um pitoresco delicioso um quadro carioca. Um disco enfim, que não se deve perder.



E a gente pensar que o Carnaval vem longe! Os discos já começaram a ser gravados e até já se apontam prováveis sucessos. Francisco Alves tem um chamado "Deus lhe pague" e o sorridente Black-Out tem outro que é "Pai Adão". Já se fala também numa nova marcha tipo "Balzaqueana" que Jorge Goulart vai gravar e que focalizará o tema das mulheres grandes. Não confundir, aliás, com grandes mulheres...



Ainda a carta do sr. Henio da Vitória, carta dessas que estimulam pela franqueza, nem sempre justa, porém equilibrada. Há por exemplo, a questão do custo da revista. Na capa marcamos 3 cruzeiros para todo o Brasil mas, no Interior, há jornaleiros que cobram mais 50 centavos, mais 1 e até 2 cruzeiros! Então o sr. Henio da Vitória cita o exemplo de "O Cruzeiro" que acabou com essa exploração e lamenta que nós não façamos o mesmo. Em resposta temos que bater na tecla já usada: uma revista de mais de 30 anos é uma coisa, uma revista que vai fazer ainda o 3.º aniversário é outra. Nossos prezados amigos do "O Cruzeiro" podem forçar os agentes a só vender a revista pelo preço da capa. Nós temos que nos limitar a confiar no escrúpulo dos vendedores. Entretanto, aqui mesmo na Capital, há tanta coisa tabelada vendida por preço extra...



A Mayrink tem novo diretor artístico, Elano D. Paula. O primeiro ato dêsse nortista inteligente foi sugerir um concurso para seleção de uma nova cantora, uma cantora nova para a Mayrink Veiga. Bela oportunidade, portanto, para as moças que desejam ingressar no rádio. A vencedora será contratada pela PRA-9 e ainda gravará um disco na Continental. Daqui agradecemos à gentileza da Mayrink incluindo nosso nome na comissão que julgará as candidatas.



Silvino Neto disse o diabo das "associadas", principalmente da Tupí, num comício da Tijuca. Citou nominalmente o sr. Assis Chateaubriand e contou, em detalhes, coisas escabrosas. Estamos tentando agora do famoso humorista sua autorização para reproduzir em nossas páginas as pesadas críticas à emissora de onde tanto tempo foi exclusivo. Da mesma forma abriremos nossas colunas ao que a Tupí queira responder.



Está encontrando éco o apêlo desta revista em favor de Ruy Bruno, o ex-rádio-ator que se encontra entrevado num leito de hospital. Precisa êle de dez mil cruzeiros para comprar um medicamento nos Estados Unidos. Que os corações bondosos dos fãs se compadeçam dêsse pobre artista! Os donativos devem ser enviados à nossa redação.

ANSELMO DOMINGOS

NOSSA CAPA

Bela e talentosa, Dalva de Oliveira é, no momento, um dos mais altos cartazes do rádio brasileiro. Justo pois, o seu aparecimento em nossa capa, numa foto de Halfeld.

O QUE DIZEM DE NÓS

A revista "Publicidade & Negócios", em sua edição de 1.º do corrente mês inseriu a seguinte nota a nosso respeito:

★

O sucesso que marcou a criação da Revista do Rádio fêz com que Anselmo Domingos, d'algum tempo para cá, passasse a sua publicação de mensal para semanal. Como essa nova periodicidade a revista cresceu de interêsse e é hoje uma publicação de grande circulação nacional sendo, no seu campo especializado, a primeira revista no Brasil. Embora deixe um pouco a desejar no que diz respeito a impressão e qualidade do papel, tornou-se um veículo de publicidade importante, que já vem sendo usado por vários anunciantes nacionais. Essa feição gráfica um pouco pobre é devida às exigências de preço, pois a revista, para ser vendida a Cr$ 3,00 não poderia se apresentar, desde o inicio, como revista de luxo.

Anselmo Domingos foi realista. Em primeiro lugar procurou fazer uma revista de penetração verdadeiramente nacional, na fase mensal. Mesmo com as deficiências de impressão apontadas, conseguiu bem êsse objetivo. Passou então para semanal. E a variedade e vivacidade da matéria, compensando a impressão deficiente, foram os elementos que asseguraram sua vitória nessa segunda etapa. A terceira é o aprimoramento gráfico da revista, que já tem um público certo, com sua tiragem várias vêzes comprovada, de 50.000 exemplares semanais. A Revista do Rádio, que vinha sendo impressa inteiramente em rotativa, já no seu número de 8 de agôsto traz algumas páginas impressas em máquina plana, onde os "clichés" conseguem maior rendimento e há sensível melhora no aspecto geral. Mas 50.000 exemplares semanais em máquina plana ocupam inteiramente qualquer das oficinas disponiveis no Rio de Janeiro. O problema da aquisição de oficinas próprias se impôs, portanto, à Revista do Rádio, que já está em estudos para compra de uma oficina, que será ou de rotogravura ou de máquinas planas para tipografar comum ou ainda de "offeset".



UM RÁDIO ATOR PARALÍTICO

Ruy Bruno foi um dos comediantes da G-3 que por muito tempo divertiu os radiouvintes, um dia porém começou a sentir suas articulações endurecidas e foi de consultório em consultório até que o dr. Lutero Vargas condoeu-se de sua situação e mandou dar-lhe um leito no Pavilhão Barata Ribeiro onde pretendia operá-lo. As condições físicas de Ruy Bruno não permitiriam que ele fosse operado e. com o passar dos dias Ruy Bruno foi ficando cada vez pior. Hoje o médico que o assiste acha que só um remédio é capaz de curá-lo: Trata-se do Acth, ou Cortizone, fabricado na América e que custa nada mais, nada menos do que dez contos!

A REVISTA DO RÁDIO, condoida da situação do rádio ator, movimentou-se e abriu uma subscrição para custear a compra do remédio que o dr. Luthero Vargas receitou. Assim que publicamos uma reportagem sobre o conhecido elemento de rádio, Atila Nunes, outro velho elemento do "broadcasting", compareceu á nossa redação e abriu a lista de adesões pró Ruy Bruno, lista esta que está em nosso poder recebendo assinaturas de vários elementos e admiradores do rádio-ator enfermo.

LISTA PRÓ RUY BRUNO

A lista para aquisição do medicamento para o rádio-ator Ruy Bruno conta, até agora, com as seguintes adesões:

	Cr$
Atila Nunes	500,00
Cronistas radiofônicos	250,00
Osmundo Salles	20,00
Uma baiana	30,00
Anônima	40,00
Fan de Ruy Bruno	20,00
Beatriz Costa	500,00
Suely de Souza e Silva	50,00
Total até 19-9-1950	1.410,00

☆ RADIOLÂNDIA ☆

Assumiu a direção artística da Rádio Mayrink Veiga o produtor Elano D. Paula.

★

O sr. Balério Sico, diretor presidente das Difusoras do Uruguai e diretor da Associação Interamericana de Rádiodifusão, fêz entrega ao sr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Rádiodifusão Educativa, de uma medalha de ouro em nome dos radialistas uruguaios.

★

Sexta-feira, dia 15 do corrente, a Rádio Ministério da Educação lançou os programas "Brasilianas" e "Êste mundo maravilhoso".

★

Desligou-se da Rádio Globo o humorista Jorge Murad, que empreenderá uma excursão pelo país.

★

A Rádio Mayrink Veiga contratou a rádio-atriz Jane Gipsy, o produtor e rádio-ator Francisco Anísio, os cantores Hedel Luiz, José Castilhos e Arí Cordovil e o conjunto "Quarteto de Copacabana".

★

Segunda-feira da semana transata, a Rádio Ministério da Educação voltou a apresentar "Clube dos 13", programa de Pascoal Longo com histórias de famosos escritores brasileiros.

★

"Nossos filhos, nossa vida", programa que a Rádio Tupi leva ao eter, às sextas-feiras, às 20 horas, passou a ser escrito por Sílvia Autori.

★

Estreou na Rádio Tupí, no domingo da semana passada, o cantor francês Jean Sablon.

★

Contratados para uma rápida temporada, estrearam na Rádio Nacional o trio vocal chileno "Las Palomitas", o telepata Bey e a cantora francesa Suzy Solidor.

★

Têrça-feira última, a Tupi passou a apresentar diretamente do seu auditório o programa "Rádio-Sequências G-3", que assim iniciou a sua nova fase.

★

Os compositores João Bené e Augusto Alexandre homenagearam os "Quatro Ases e Um Coringa", dia 24 do corrente, oferecendo-lhes uma peixada em Paquetá, por motivo do lançamento da rancheira "Peixada em Paquetá", que foi gravada por aquêle conjunto vocal.

★

A Rádio Vera Cruz reiniciou suas transmissões esportivas na palavra de Arizê Melo, coadjuvado por Antônio Carlos e José Menezes.

★

Em face de não concordar com a carta que lhe foi enviada pela direção da Rádio Tupí, solicitando que êle não incluisse opiniões políticas em seus programas, solicitou rescisão do contrato que o prendia à PRG-3 o humorista Silvino Neto, que vem de ingressar na Rádio Guanabara.



NOSSAS LEITORAS

Srta. Nehy Pereira Mendes, assinante desta revista, residente na Fazenda Progresso, em Calógeras, no Estado do Paraná

★



SANDRA

SANDRA é uma popular figura do jornalismo e do rádio carioca, e o seu nome foi apresentado ao sufrágio do dia 3 de outubro, contando com uma grande simpatia por parte dos integrantes da FEB aos quais ela tem servido com o maior entusiasmo e dedicação, sendo mesmo condecorada pelo Ministro da Guerra como jornalista que muito trabalhou pelas Forças Aliadas. Sandra, pertencendo a uma família de políticos brasileiros, está bem credenciada para as eleições que escolherão os representantes do povo á Câmara Municipal Carioca.

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

— Muito se tem falado na próxima instalação de uma nova e potente emissora em Belo Horizonte, sob as diretrizes das "Emissoras Unidas" que, para tal, já haviam — adiantam os entendidos — contratado valores do rádio mineiro, ora militando em outras "pe-erres". *Se nom é vero...*

★

— Como acontece todos os anos, também neste, o dia 20 de setembro — "Dia do Rádio" — para nós passou em brancas nuvens, sem uma comemoração que assinalasse a grata efeméride.

★

— Para substituir Wilma Leal, as "Associadas" de Minas estão prometendo o lançamento de uma nova cantora de músicas mexicanas, vinda do "Programa do Garoto", o tradicional cartaz que Silva Araújo, apresenta na PRC-7, com sucesso. Trata-se de Terezinha Vasconcelos, possuidora de boa voz e que está capacitada a um belo futuro

★



O soprano Julinha Sampaio deixou a Rádio Inconfidência e ingressou nas "associadas", onde vem fazendo grande sucesso



Éste é Rômulo Pais, diretor artístico das "associadas" mineiras e compositor de mérito. Ei-lo apresentando uma das participantes de "Gurilândia", programa que êle criou e vem animando com êxito.

— Murilo de Alencar não fica mesmo esquentando lugar por muito tempo. Já deixou as "Associadas" e está em entendimentos com a Rádio Inconfidência, onde aliás já esteve há anos atrás. Ficará mesmo na PRI-3 o jovem cantor "colored", o nosso melhor intérprete folclórico.

★

— José Mojica é a próxima atração que as "Associadas" estão anunciando com justa e merecida publicidade. Mais uma iniciativa das estações Guarani-Mineira, visando chamar para si as atenções dos ouvintes do nosso rádio. Um tento certo, não há dúvida alguma.

★

— Outra que possivelmente vai trocar de prefixo: a jovem e querida sambista Geni Morais, uma das atrações das "Associadas" e cantora de músicas populares brasileiras. Fala-se em sua estréia na PRI-c.

★

— Ficou noivo Otavinho Mata Machado, o festejado "cantor das 1.001 fãs", exclusivo da Rádio Inconfidência. Parabens.

VEM AÍ

o sensacional ALBUM DO RÁDIO dêste ano

AGUARDEM!

MANDE 20 CRUZEIROS PARA RESERVAR O SEU EXEMPLAR

— Depois de tudo combinado, Dalva de Oliveira deu o "bôlo" na Inconfidência, que teve de arcar com o risco de apresentar nas festividades comemorativas de seu 14.º aniversário, um único cartaz do rádio carioca — Carlos Galhardo — quando havia prometido vários outros. Felizmente, o cantor de "Amar" é dono de um numeroso público. Canta esplêndidamente, razão pela qual ficou esquecido o pouco caso da ex-senhora Herivelto Martins, para com os seus fãs de Minas.

★



Leopoldo Bambirra é um dos mais populares elementos do rádio das Alterosas. Suas apresentações são muito ouvidas



Devota fervorosa de Santa Teresinha, Ademilde Fonseca, nos momentos de dificuldade, apela para a sua padroeira

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

ADEMILDE FONSECA

E' DEVOTA DE SANTA TERESINHA

Ademilde Fonseca é religiosa e, como intérprete da música popular, não grava um disco sem antes comparecer a igreja e pedir a proteção dos santos. Ela acredita que, por isso, até hoje, seus sucessos musicais tenham sido mantidos e alcançados graças à influência dos santos.

Foi num dia em que a encontramos à rua Mariz e Barros, que Ademilde resolveu nos contar as suas preferencias religiosas. Declarou-nos então que, embora nascesse no norte e perto de uma igreja demorou muito a ser batizada. Um dia, já taludinha, perguntaram se ela queria ser batizada. Ademilde Fonseca disse que sim e foi logo escolhendo os padrinhos e a igreja.

Batizou-se num domingo e ua padroeira é Santa Teresinha, uma santa que lhe tem feito os maiores milagres e da qual ela não se esquece um instante chegando mesmo, apesar de morar em Bonsucesso, saltar na praça da Bandeira tôdas as semanas e ir até à rua Mariz e Barros onde está situada a igreja de Santa Teresinha.

Descrevendo a sua fé e os motivos de tanto ardor religioso, Ademilde Fonseca nos revela que a última vez em que recorreu a Santa Teresinha foi quando sua filhinha esteve enfêrma. Adianta que havia suspeita de uma grave infecção e os médicos davam prognósticos sombrios, foi aí que ela implorou à Santa a saude da filha e, no dia seguinte a febre baixara enquanto a menina entrava em periodo de franca convalescença.

VOCE SABIA?

Há algum tempo, Héber de Bôscoli comprou o burro "Canário" e guardou-o em seu sítio de Jacarepaguá. "Canário", porém, ficou silencioso e o Héber acabou preferindo um... papagaio!

★

Olivinha de Carvalho foi menina-prodígio. Aos cinco anos a "estrelinha" da Guanabara já cantava o fado ao microfone da Vera Cruz. Aos doze, era um dos principais cartazes da Cia. Walter Pinto, na Praça Tiradentes.

★

Existem, na Rádio Nacional, três médicos que dificilmente clinicam, por falta de tempo: um é o humorista Max Nunes, outro é o produtor Paulo Roberto, e o último é o violonista Perrota. Por isso é que a PRE-8 é forte!

★

O passatempo predileto de Elano D. Paula, agora diretor-artístico da Rádio Mayrink Veiga, é fazer poemas... e, muita vez, bons sambas. Pena que não os divulgue, em sua maioria.

★

Emilinha Borba confessa que prefere morar no bairro do **Leme** porque assim, como favorita da Marinha, os marinheiros **seguem o seu rumo!**

★

Pedro de Carvalho, locutor da velha guarda, é um dos mais incondicionais apreciadores da música de conserva em todo o Brasil. Em sua casa há uma discoteca de quase oito mil gravações!

★

Cinco anos levou Marlene para se fazer conhecida e famosa no Rio de Janeiro. Mas, quando a fama chegou, Marlene se fêz "estrêla" da noite para o dia...

OPINIÃO DO FAN

CARMEM BLANCHE, moradora á Av. Copacabana, aqui no Rio, escreve-nos criticando a orientação da Tupi do Rio que, preocupada com assuntos de menor importância, tem deixado sair de seu elenco artista de cartaz como Colé e Celeste Aída, Dorival Caymmi, Barcelos, Haydée Vieira, Zezé Fonseca, Jorge Goulart e agora afasta Paulo Gracindo. Termina afirmando que, só falta sair a Orquestra Tabajara para a rádio ter de fechar as portas.

★

ARMANDO SANDRIM, residente a Av. República Argentina, 2.851, Curitiba, Paraná, escreve pedindo aos fãs de Emilinha Borba para se unirem a fim de elegê-la a preferida da Rádio Nacional.

★

LETAIDE MULLER, moradora à rua Cambariú, 36, em Itajaí, Santa Catarina, escreve para opinar contra a inclusão de uma outra cantora no Trio de Ouro que não Dalva de Oliveira, termina por declarar que, em Itajaí, Dalva de Oliveira goza da mais absoluta simpatia.

VOCÊ JÁ PODE RESERVAR O SEU ALBUM!

Dentro de algumas semanas estará circulando em todo o Brasil o "Álbum do Rádio", novo, dêste ano, numa edição de luxo da REVISTA DO RÁDIO. Os leitores bem sabem o que foi o sucesso do primeiro "Álbum do Rádio" no ano paspassado, bastando dizer-se que a sua edição se esgotou em menos de um mês. Infelizmente muitos leitores ficaram privados de adquirí-lo. Entretanto, a fim de que o fato não se repita, a direção desta revista resolveu aceitar desde já os pedidos dos leitores. Assim os que desejarem reservar o seu "Álbum do Rádio" dêste ano poderão remeter a importância de 20 cruzeiros, desde já. Ficarão assim com o seu exemplar garantido. O dinheiro deverá ser remetido para o se, guinte endereço: Av. 13 de Maio 23, 18º andar, em nome da direção desta revista. Mas não mandem dinheiro em carta simples! Mandem em vale-postal, cheque pagável no Rio, ou envelope especial do Correio, a fim de evitar extravios!

JOSE' MARÃO, rua 14 de Julho, 605, Campo Grande, Mato Grosso, escreve para perguntar porque Dircinha Batista não envia fotografias aos fãs que remetem, juntamente com o pedido, um envelope selado para a resposta? Adianta ainda o leitor que não é esta a primeira vez que escreve à conhecida estrêla da música popular.

★

NAIRA GLORIA, moradora em suburbio da Central, escreve para aconselhar Luiz Mendes a se dedicar ao cinema de vez que seu físico e a sua fisionomia bem que ajudam. Fã incondicional do locutor da Rádio Globo, a missivista demora-se tecendo os maiores elogios ao conhecido "speaker".

★

LENIRA FIRPO, moradora à rua Visconde de Guarapuava, 174, Curitiba, Paraná, escreve-nos para declarar que o novo Trio de Ouro, sem Dalva de Oliveira está muito longe de ser o famoso Trio de Ouro de antigamente quando os sucessos eram sempre garantidos pela voz da intérprete feminina.

★

DALVA PAGOTTO, moradora em Rio Claro, Estado de São Paulo, Caixa, 289, manda-nos uma carta de protesto contra o excesso de anúncios da Rádio Tamoio onde chegam até a irradiar duas vêzes, em cada intervalo, o mesmo texto! Afirma ainda que na audição musical de Saudades de Momo, um programa de 15 minutos, dão doze minutos de anúncio!

LUCY GONÇALVES, residente à rua Direita, 48 Ouro Preto, Minas Gerais escreve reclamando contra a demora da remessa de prêmios da Nacional pois, contemplada num concurso do Super "Show", do dia 12 de junho, irradiado às 11 horas e 30 minutos, com cem cruzeiros, até hoje não recebeu o dinheiro muito embora tenha feito varias reclamações.

★

ANTÔNIO VICENTE PEREIRA, residente à rua Aracajú, 85 em Marechal Hermes no Rio, escrevenos para enviar a Emilinha Borba os seus maiores votos de felicidade por motivo da passagem do natalício da estrêla da Rádio Nacional, dia 31 de agosto, último.

★

MAURÍCIO, DILSON, NELSON, WILMA, MARIA e CECÍLIA, moradores em Biriguí, no Estado de São Paulo, Caixa Postal, 170, escrevem congratulando-se com a Revista do Rádio por resumir as cartas da Opinião do Fã, e para solicitar à Rádio Nacional a volta do programa Duas Majestades.

★

OLGA GRIPP, residente em Santo Aleixo, rua A, 41, Município de Magé, escreve protestando contra as emissoras que deixam os artistas falar ao microfone e para basear o seu protesto, conta-nos que no dia 24 de agosto, durante o Programa Manoel Barcelos, Bob Nelson declarou: "A vida é boa mas, com Heleninha, é muito mais boa..."

★

CASAMENTO DE JULIO LOUZADA

Realizou-se no dia 21 do corrente, na matriz de São Francisco de Paula, o casamento do locutor Júlio Louzada com a senhorinha Silvia Martins Emílio. Em face do festejado radialista ter ocultado o fato à publicidade, o seu matrimônio foi recebido com surprêsa pelos fans.



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

VOCÊ SABIA!

Que Celso Guimarães coleciona objetos antigos como prataria, louças, móveis, retratos de artistas de rádio-teatro etc?

Que Jorge Goulart também coleciona músicas de autores brasileiros... sem gravar?

Que Héber de Boscoli e Iara Sales subiram numa balança e... o ponteiro não saiu do lugar?

Que o índio Chico, do programa do "Capitão Atlas", não usa espelhos em casa porque na vida real, tem mêdo de... índio?

Que, até hoje, nanguém descobriu se os artistas estrangeiros que vêm ao Brasil, são forasteiros ou... foragidos?

Que a Rádio Mauá recebeu um prêmio dos moradores do bairro pela sua valiosa colaboração na... Campanha do Silêncio?

Pois fique sabendo!

BRAVOS, SENHOR DIRETOR

O senhor Melo Barreto, diretor do Serviço de Censura de Diversões Públicas, declarou à imprensa que punirá severamente, os proprietarios de cinemas que não exibirem pelo menos, seis filmes brasileiros, por ano. Muito bem, senhor diretor! Bravos! Em Rádio estamos precisando do senhor. Não para censurar ou elogiar mas, somente para punir... e muito! Para seu govêrno, punição em dinheiro não adianta porque há quem pague satisfeito a multa, com a condição de tocar músicas estrangeiras. Punição de chamar a atenção, também não adianta porque êles não têm vergonha. Só há um jeito (ou três) Cadeira elétrica, guilhotina ou fuzilamento! Mesmo assim, há em Rádio quem prefira morrer do que deixar de programar um (com licença da palavra) bolerozinho.

361 X 4

Não amigo leitor. Isso não é resultado de jôgo de basquete. E' apenas o escore do jôgo da música popular entre a América do Norte e o Brasil. E' lógico que perdemos e os nossos quatro "goals" foram marcados de penalidades máximas! A história é esta: Em homenagem à Independência do Brasil, algumas emissoras norte-americanas, nos dias 4, 5, 6 e 7 de setembro, executaram músicas brasileiras e fizeram uma saudação a nossa pátria por intermédio do nosso embaixador senhor Maurício Nabuco. Vejamos agora uma coisa: Um ano tem trezentos e sessenta e cinco dias. Se nossa música foi executada lá, durante quatro dias, temos um saldo, em favor da América do Norte, de trezentos e sessenta e um dias, para os maus brasileiros executarem aqui, músicas de lá. Não é isso?



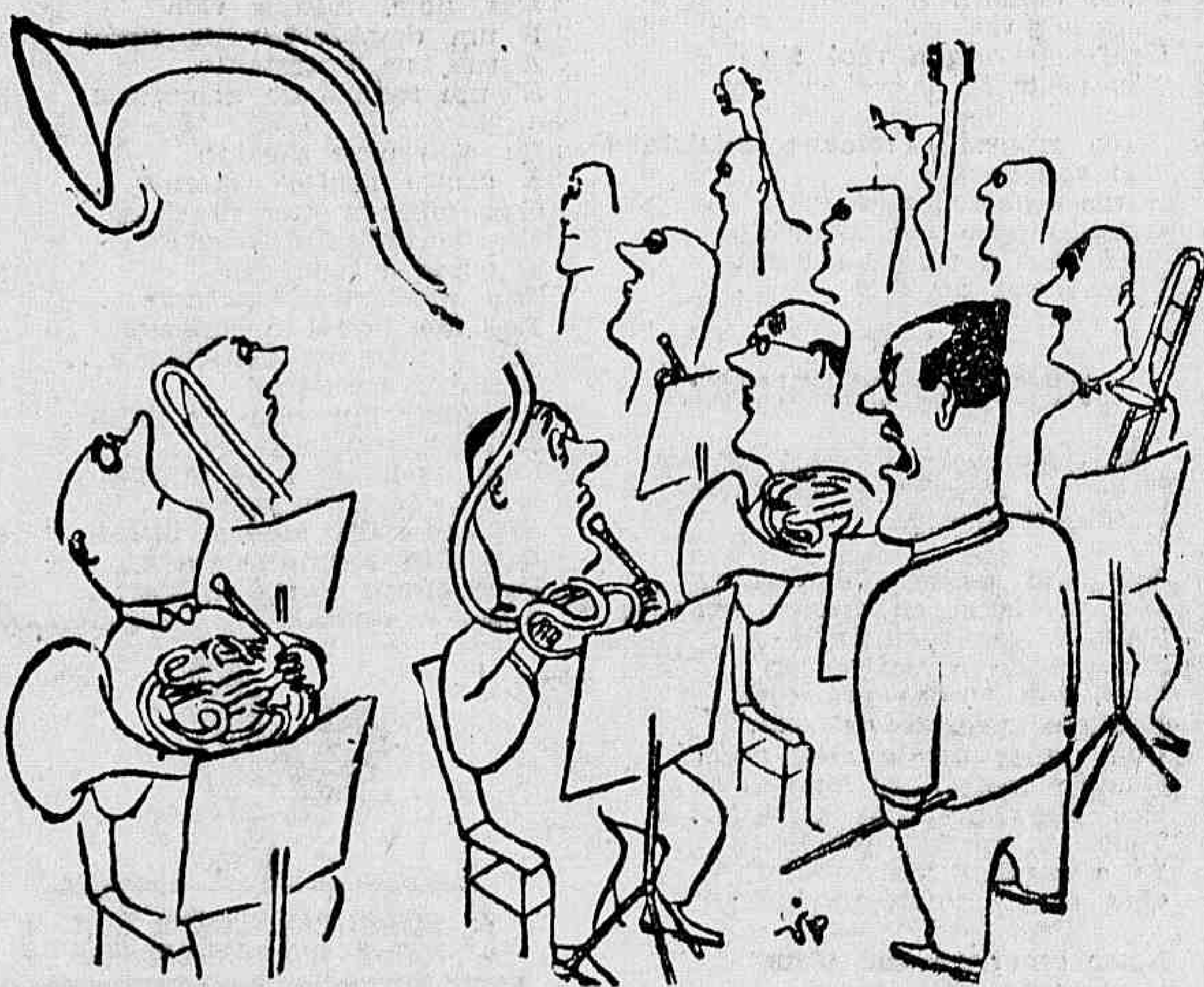
RESPONDA... SE PUDER...

Com a última apuração do nosso grande concurso "Qual a maior praga do Brasil: "Câmbio negro, broca do café, formiga saúva, pulga, bolero, fox ou rumba", o bolero continua a bancar a Tirolesa e, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

Bolero — 221 cartas. Fox, 103 — Câmbio Negro, 17 — Rumba, 16 — Broca do Café, 12 — Formiga Saúva, 9 — Pulga, 8.

N.R. — Na próxima apuração entrará mais um sério concorrente. Refugos estrangeiros.

★ ★



PARA O ALBUM DOS FÃS

A famosa orquestra de Radamés Gnatali da Rádio Nacional, vendo-se no primeiro plano, o conhecido maestro deixando transparecer no seu semblante de perfil, tôda a sua alma de artista. O trombone crescido foi distração do seu dono que, em vez de limpá-lo com kaol, o fez com fermento.

VAMOS CANTAR?



INFELIZ FRCASSO

Samba-canção de Sebastião S. Matos e Ney Iork Frias — Gravação de Jorge Machado.

Me deito,
Pensando naquele
Infeliz fracasso
Adormeço
E sonho que estou
Invadindo em teu braços
Quando acordo aflito
Na solidão
A procura da felicidade
Que é só ilusão
do meu coração.

II

Volta
Espero-te meu doce amor
Vem afagar com teus beijos
Esta grande dor
Volta, querida volta
A viver bem juntinho de mim
Para felizes sonharmos
Um sonho sem fim.

★

VAI DE VEZ

Samba de Arí Barroso — Gravação de Linda Batista.

Vá-se embora vai, vai,
Agora vai, vai,
Não quero ver você
Na minha frente nunca mais
Vá-se embora vai, vai,
Depressa vai, vai.
Confessa: o que você fêz
Não se faz!

Lavo roupa a semana inteirinha
Não vou ao samba
A mais de um mês
Quando peço o seu carinho
Você foge e vai com outra
Pois... vai de vez!

★

PECADO ORIGINAL

Samba-canção de Arí Barros e Roberto Martins — Gravação de Carlos Galhardo.

Vendo-te assim quem diria
Que da lama eu mesmo um dia
Tirei-te por compaixão
Era grande o teu sofrer
Que nem tinhas pra comer
Nenhum pedaço de pão...
Com amor dei-te meu nome
Quando matei tua fome
Tua alma de mim sorriu!...
Tens um sorriso que mata
És a mulher mais ingrata
Que este mundo produziu.

Nosso amor tu destruiste
Novamente preferiste
A escada do mau descer...
Nasceste para o pecado
Mulher! Lamento o teu fado...
E nele hás de morrer!...
Segue! O teu destino te chama!...
Não podes deixar a lama
Onde brota a flor do mal...
Segue o teu destino rude!...
Não tens direito à virtude
Do pecado original!...

DUQUE DE CAXIAS

Samba de Elias Januário Nascimento — Gravação de Jamelão.

Ele...
Deixou o seu nome na história
Colorindo de gloria
A nação onde êle nasceu
Foi...
Um bravo e nobre guerreiro
E' o patrono do Exército Brasileiro
Caxias, teu nome não morreu.

Luiz Alves de Lima e Silva
É este o nome do herói de nossa [nação
Eu venho te prestar esta homena- [gem
Como prova de gratidão.

★

ALTIVEZ

Canção de René Bettencourt
Gravação de Vicente Celestino

Queimei as tuas cartas
Sem nenhum constrangimento
Rasguei o teu retrato
Com o maior desprendimento
Não quero, nem de leve,
A menor recordação
Que foste em minha vida
A maior desilusão.
Cingiste em minha fronte
Cravaste em meu peito
A coroa de amargura,
O punhal da desventura,
Mas hoje, minha vida
É um desabrochar de flores
A tua, no entretanto,
E' um rosário de amargores.

Eu sigo meu destino
A cantar muito contente...
Que importa que tu sigas
Um caminho diferente
A culpa é toda tua,
Não proclames inocência...
Dos dois, qual o culpado?
Põe a mão na consciência...
É inutil insistires
Em dizer que não me deixas;
É tarde, muito tarde,
Para ouvir as tuas queixas.
E, não te surpreendas
Se algum dia alguem disser
Que abri a minha porta
Para entrar outra mulher.



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq.
Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

POR CAUSA DESTA CABOCLA

Samba de Arí Barroso e Luiz Peixoto — Gravação de Silvio Caldas.

À tarde quando de volta da serra
Com os pés sujinhos de terra
Vem a cabocla passar.
As flores.
Vem pra beira do caminho
Pra ver aquele jeitinho
Que ela tem de caminhar
E quando ela na rede adormece
E o seio moreno esquece
De na camisa ocultar
As rolas, as rôlas também morenas
cobrem-lhe o colo de penas
Pra ela se agasalhar.

À noite
Dos seus cabelos os grampos
São feitos pirilampos
Que as estrelas querem chegar
E as aguas
Do rio que vão passando
Fitam seus olhos pensando
Que já chegaram ao mar
Com ela
Dorme toda a natureza
Emudece a correnteza
Dorme o céu todo apagado
Sómente
Com o nome dela na bôca
Pensando nesta cabocla
Fica o caboclo acordado.

★

CHOFER DE PRAÇA

Rancheira de Fernando Lobo e Evaldo Rui — Gravação de Luiz Gonzaga.

Juntei dinheiro quase o ano inteiro
Entrei para escola para ser chofé...
Dessa maneira, sem fazer besteira
Tirei a carteira, botei meu boné...
Batendo pino, sigo o meu destino,
Caminhando para onde Deus quisé...
A vida passa e eu vou fazendo a [praça,
Primeira, segunda, prize e marcha- [a-ré...
Se o freguês reclama que eu sou [vagaroso
Que meu carro é velho e faz muita [fumaça
Eu não me zango não faço arruaça
Sou bem educado, sou "chofé de [praça"...
Aí, aí não nego a minha raça
Aí, aí eu sou chofé de praça...

Para casamento tenho um terno [branco
Para batizado tenho um terno azul
Boto o meu boné se vou p'ra zona [Norte
Tiro o meu boné se vou p'ra zona [Sul...
Sei que vou parar na Gruta da [Imprensa
Se apanho um casal, p'ro lado do [Leblon
Viro o espelho, não ouço nem vejo,
Vou dar meu bordejo e espero a [recompensa...



Tânia Regina é uma das mais seguras rádio-atrizes do rádio amazonense. Interpreta com o mesmo brilho papéis dramáticos e humorísticos.

RÁDIO DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Entre as coisas desagradaveis do nosso Rádio, estas são as piores:

A caracteristica de "Aula de Dona Rita"; — a voz de Teresinha Castro, o programa do "Guri"; o programa domingueiro das 11 às 11,30 que visa a critica pejorativa em assuntos religiosos na H-2; os erros do locutor Ribeiro; Na F-9: o "slongan" de "A única nos Esportes"; A hora Libanesa; a pronúncia do Aurélio Reis; a demasia esportiva; o telefone 4544; o bate-bola F-9; certas interpretações no rádio-teatro...; as Brincadeiras F-9 e a pobreza artistica de "Aula na Roça".

Na C-2: — a voz intragavel de Clélia de Oliveira; a voz suspirada d e um locutor "gentleman"... as risadas Guerrianas; a dicção forçada do Cândido; a voz melosa do Léo; dos anúncios gritados e gravados; da voz masculinizada de Bianca Margarita.

Mas em compensação, existem coisas mui agradaveis, como sejam: A voz delicada de Zaira Acauhan; as interpretações sóbrias de Samuel Reis; a dição perfeita de Ernani Behs; a franqueza espontanea de Linda Gay; de "Ajude-me a viver"; o autinho do Dinarte Armando; a meiguice de Eunice Barreto; a interpretação de Ilsa Silveira, os programas de Morais Filho.

Na F-9: — os trabalhos firmados por Maria de Loudes Collares Abbs; a voz sempre moça de Avallone Filho; as interpretações de Nina Rosa; o que escreve Erico Crammer; o bigodinho do Elso Ramos; o sorriso jovial do Jorge Macedo; e a voz timbradissima do Rubens Alcantara; a brejerice de Lila Maria; o "espírito" de Mário Hornes; os sambas de Nilza Teresinha e os olhares de Nelson Silva.

Na C-2: — As Campereadas e seu Autor; a direção de Pery e Estelita a meiguice de Alda Teresinha; a jovialidade de Pery Borges; a voz diferente do Ildefonso de Paula Carvalho; os olhinos achinesados do Heitor Mendes; a delicadeza de Estelita Bell;

BAHIA

Ribeiro da Silva

Eis alguns dados biograficos de Luiz Mário Paraguassú, competente técnico da Rádio Cultura da Bahia. Ele começou a trabalhar em rádio no ano de 1930, na extinta Rádio Comercial, como diretor artistico e locutor, tendo tambem um conjunto vocal denominado "Zig-Zag Boys". Em seguida, foi para o Rio, onde atuou como "crooner" da orquestra de Fon-Fon, na antiga Rádio Transmissora. Abandonou, depois, o rádio ocupando, durante sete anos, o cargo de encarregado do equipamento terrestre da Navegação Aérea Brasileira, voltando à Bahia com a paralisação dessa empresa. Adepto do rádio-amadorismo, tem uma estação, a qual lhe tem trazido grandes beneficios, pois, desejoso de aumentar o seu cabedal de conhecimentos, tem feito estudos no campo de eletrônica e publicado diversos trabalhos sôbre o assunto em numerosas revistas estrangeiras. Paraguassú deve, ainda, ao rádio-amadorismo o seu ingresso na Rádio Cultura da Bahia, pois foi um rádio-amador de São Paulo, que indicou o seu nome ao presidente dessa emissora.

— Paraguassú, qual a sua opinião sôbre o rádio baiano?

— O rádio da Bahia, ainda não progrediu bastante dada a falta de concorrência. Acredito que, com a chegada da Rádio Cultura, irá dar um passo à frente, como aconteceu há anos atrás, com o advento da Rádio Sociedade.

— Que função desempenhará você na "caçula"?

— Até o momento, estou limitado à parte técnica. Espero, porem, trazer uma outra novidade, que é "segrêdo de guerra".

— Quando e onde você nasceu?

— Aqui mesmo em Salvador, no dia 9 de dezembro de 1913.

— Qual é o seu estado civil?

— Sou casado e possuo três filhos.



Embora conte apenas 10 anos de idade, o Pequeno Airton é uma das figuras mais queridas da Ceará Rádio Clube, da qual êle é exclusivo há muito tempo.

AMAZONAS

Lynea Braga

Fred cada dia melhora mais. E', sem dúvida, o melhor animador que possuímos. Vale a pena ouvir-se o "show" que êle apresenta.

★

"O que vai pelo Brasil e pelo mundo" é um tradicional programa transmitido pela Rádio Baré, na palavra do locutor Jaime Rebelo, que apresenta uma síntese completa dos acontecimentos mais importantes. Esse pragrama vai ao éter, diariamente, às 11,30 horas, às 13 e às 20 horas.

★

"Rádio-Biblioteca", programa que Rui Adriano escreve para a "tuchaua do ar", é levado ao ar, semanalmente, em horário matinal.

★

Júlio Otávio continua cem por cento em suas interpretações de músicas fransesas. Ele atua na F-6 e na "Boite" Verde e Branco, que atualmente está sob a direção de Gama e Silva.

★

Mazzaropi, o festejado humorista caipira da Paulicéia, terminou sua temporada no Amazonas, ao microfone da PRF-6. Embora seu repertório seja composto de piadas fortíssimas, ele conseguiu grande sucesso com as suas apresentações.



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

"Samba e outras coisas"

DIRIGIDO E APRESENTADO POR HENRIQUE BATISTA



NEUSA MARIA

Cantora exclusiva da Nacion

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha filha
- De crer em Deus
- De minha família
- De cantar sempre
- De quem me admira
- Dos nossos autores
- Dos clubes e seu adeptos
- Das côres claras
- Do cinema e teatro
- De macarronada
- De dançar muito
- De ter perfumes finos
- De praia, no verão
- De viagens aéreas
- De amar e ser amada
- De boa leitura
- De bate-papo alegre
- De ser entrevistada
- De música romântica
- De andar na moda
- De joias modernas
- De pintar. . . o sete
- De ouvir novelas
- De belos sonhos
- De ser loura

EU NÃO GOSTO:

- De gente invejosa
- Idem hipócrita
- De comer giló e batata
- De andar muito a pé
- De emprestar dinheiro
- De dizer a mesma coisa
- De esperar os outros
- De ter bôlsa vazia
- De ficar doente
- De carregar embrulho
- De quem me chama na rua
- De capa e guarda chuva
- Dos trens da Central
- De viajar de ônibus
- De trabalhar muito
- Da côr arroxeada
- De usar cabelos curtos
- De romances sem amor
- De longos discursos
- De andar no escuro
- De fazer filas longas
- De pessoas faroleiras
- Do número vinte e quatro
- De subir ladeiras
- De quem é despeitado



GRANDE OTELO

Cômico exclusivo da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De andar de noite
- De qualquer mulher
- De feijão com arroz
- De andar de " short "
- De ser artista
- De roupa branca
- De viajar muito
- De música popular
- De chuva miuda
- De andar de bonde
- De fazer amigos
- De cinema nacional
- De quem gosta de mim
- De chinelo velho
- De sorvete de côco
- De levantar tarde
- Do despertador atrasado
- Do meu " vira lata "
- De novela bem novela
- De futebol na areia
- De andar sem gravata
- De cantar com Marlene
- De corridas de cavalos
- De abacaxí com açúcar
- De fazer discursos

EU NÃO GOSTO:

- De trabalhar calmamente
- De andar muito a pé
- De levantar bem cedo
- De namorar no portão
- De que falem de mim
- De maionése sem lagosta
- De viajar na Central
- De perder tempo atoa
- De escrever à máquina
- De ensaiar muito
- De manga rosa ou espada
- De roupa e gravata preta
- De decorar papéis longos
- De francesas que não o são
- De amendoim torrado
- De calor intenso
- De trabalhar no cinema
- De dormir a noite
- De mulheres despidas
- De banho de mar a fantasia
- Das " barbadas " que falham
- Do Flamengo perder
- Do Vasco ganhar fácil
- De ir ao dentista
- De carne de pescoço

"OS FANS SAO O MEU PONTO... FUNERARIO!"

Trocadilho, doença coletiva no mundo do rádio — Singularidades que não entram nos programas — Dois vícios necessários: ironia e malícia — "Gaffe" na acepção da palavra: "você é o maior boçal do samba!"

Terto de Borelli Filho

Ora, êsse mundo do rádio tem coisas de a gente tirar o chapéu. O registro do cotidiano radiofônico traz ao cronista coisas singulares e pitorescas que valem ser recordadas em qualquer tempo... como nesse apanhado de fatos e singularidades que dá ensejo a esta reportagem de hoje.

*

Na busca dos pitorescos, vamos encontrar, de início, aquela frase muito **poética** de certo contra-regra de uma emissôra que, falando de uma dupla caipira, elogiou os dois artistas e gaboulhes a união, dessa maneira: "Eles se entendem. Em verdade, o Alvarenga não tem muitas pretensões. Para êle, um **Ranchinho** mesmo serve..." E o outro cronista, que andava supinamente aborrecido com a existência de três programas exatamente iguais, sôbre cinema, no rádio, explicou que o "Cine Gratis", o "Cine Maluco" e o "Cine Metro e Meio" não faziam mais que... "**fita**"! e atribuem essa outra à Amália Rodrigues. Indagada porque preferia ser fadista a vida inteira, a rainho da canção portuguesa teria feito um muchôcho e respondido: "Que querem?, êsse é o meu **fado**!" Já um outro artista do Rádio Clube, comentando a saida do "Bonde da Folia" daquela emissôra, fuzilou: "Bem, isso indica que vamos entrar na "**linha**". E' menos um **bonde** por aqui!..."

Abelardo Chacrinha possui um repertório fabuloso das "gaffes" do rádio. Ele conta ao repórter que um sambista se recusou a dar o seu autógrafo aos "Pirineus"!

E êsse outro trocadilho pertence ao César Ladeira. Comentando a visão ampla de Ademar Casé, na direção do seu programa dominical, o "número um" argumentou: "Aliás é preciso notar que o **CASE**'... **mira** longe Êle sabe fazer com que o seu programa seja **Tecido** do melhor"

Não respirem, porque ainda há coisa pior. Um amigo do Paulo Roberto atribui ao homem do "Nada Além de Dois minutos" a piada incrível daquele músico que dizia a toda gente ter sido posto fora de perigo de uma infecção por causa daquele novo remédio, a **sol-fa-mi-la-mi-dó! ca.** Querem mais? O rádio- ator da Nacional, Fulano de Tal, botava a mão na cabeça, e perguntava a si mesmo, porque a sua cabeça, com tantos "**falssais**", não era mesmo uma emissôra... **salgada**! E para não se falar mais, há aquêle trocadilho do Ciro Monteiro que, vendo passar pelo corredor da sua emissôra uma artista em péssima situação monetária, sem contrato e em decadência, tirou uma lágrima dos olhos e disse para um amigo: "Está vendo essa moça? Coitada... Já foi uma grande figura... agora... é uma **ATRIZ**... **Têsa**'

*

Isso também existe no ambiente radiofônico, mas sem compromisso... é que o pessoal do meio gosta de "glosar" os seus problemas, os seus detalhes singulares, mas sem outras intenções... sabem como é... por isso é que um colega do Arnaldo Amaral conta que o famoso artista do Rádio Clube, double de locutor e cantor, tendo que apresentar uma gravação bem famosa, disse: "vão ouvir, agora, o foxe "Melancholy Baby, na voz do **meu colega Bing Crosby**". E conta-se, mais que o locutor popular, referindo-se a um **amigo**, comentava, entre sorrisos, que o moço não entendera, certa vez,





Badú, "encanado"? A "falsa baiana" fez um trocadilho infame e a polícia teve que intervir para evitar as "demonstrações de carinhos" dos que ouviram a "piada"!...

porque o auditório gargalhara depois que êle anunciara um disco gravado pelas "**Irmãs SISTERS**"! Um outro, encontrando-se com certo "speaker" notório pela sua gabolice, aproveitando-se do ambiente carnavalesco, bateu-lhe levemente na máscara fixada ao rosto e frisou: "Até que afinal o encontro ao **natural!**".

Já um outro, mordaz, olhando para uma capa de revista, na qual aparecia a foto de uma cantora em trajes mínimos, comentou: "Por aqui é que a gente vê todo o talento da pequena... só não se descobre o maiô!!!" Por sua vez, um rádio-ator revoltado com a sua estação, que não lhe dava boas oportunidades e preferia não fazer um rádio de verdade, explicando a situação aos seus companheiros, confessou que aquêle ambiente de trabalho era muito bom para a saúde. Quando perguntaram porque, o rapaz, com sorrisos finos, fuzilou: "Isto aqui é mais do que uma emissôra... é uma verdadeira **estação de aguas!**" E houve um cantor, rival do Vicente Celestino, que, fazendo referências aos discos voadores, explicou, muito simplóriamente, que os bichinhos eram "as mais recentes **gravações do homem da "Patativa"**". Naturalmente, com aquela fôrça do Vicente, o pobre disco tinha mesmo que sair voando por aí!...

*

Claro, as "mancadas" não poderiam faltar nesse apanhado de coisas que o diário radiofônico guarda com um especial carinho. Assim como a história daquele sambista que, recém-chegado da Europa, dizia a uns amigos que estivera com os presidentes, reis, milionarios, etc., do velho mundo. Quando lhe perguntaram se conhecera os Pirineus, o rapaz estufou o peito e expandiu-se" "Se conheci! Êles até me pediram um autógrafo!" Bem, mas existe coisa pior. Durante um programa de auditório, um cantor, não lá muito formidável, entre respostas às perguntas que lhe fazia o animador do programa, confessou, num rasgo de sinceridade, que os fãs, de fato eram o seu ponto funerário! E há ainda aquela história de um compositor, amigo do Jorge Veiga, que, desejando consolá-lo porque o sambista desistira de se candidatar à Câmara dos Vereadores, explcou: "Não se incomode, velho. Você não dá pra quilo, mas em compensação é o maior boçal do samba!"

E um auxiliar de locutor esportivo, indagado pelo "speaker-camandante" se o jogador Fulano de Tal estava machucado, em consequência de um lance, entrou afoito e explodiu: "Não, o rapaz não está machucado, chefe. Ele apenas... se CONTUNDIU!"

E lá na BBC, um locutor carioca, fazendo um estágio na emissôra britanica, disse aos ouvintes que o senhor Churchill deveria viajar até os Estados Unidos, "segundo informava um PORTA-AVIÕES!" Êle queria dizer, coitado!, "porta-voz".

E prá acabar com êsse apanhado de coisas que o rádio também possui mal ou bem, existe aquela outra história do rádio-ator nervoso que, fazendo estréia numa emissôra qualquer, trocou as letras de uma certa palavra e perguntou à heroina da "novela" se poderia apertar a sua... MÃE! Depois disso, o melhor é parar por aqui

PINTOS
de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Andradas.



Paulo Tapajoz hoje é diretor da Rádio Nacional e, no Departamento Artístico a sua habilidade e os seus conhecimentos de velho radialista são os melhores colaboradores.

E' preciso que a gente volte a vista até o passado distante de seis anos após as festas do Centenário. Sim, foi em 1928, que a Rádio Sociedade, uma estação que nos dava a impressão de uma verdadeira casa de família relatando para a cidade o que se passava no seu interior, resolveu apresentar em suas "festas" noturnas, um trio constituido por três ginasianos franzinos, meio miopes e que cantavam com vozinhas fracas, algumas melodias de ritmo norte-americano.

Os Irmãos Tapajoz surgiram na época do "fox trot", das calças apertadas na boca e dos sapatos de bico muito longos e muito finos, para, em pouco tempo, conquistarem as simpatias dos ouvintes dos rádios de galena, dos fones nos ouvidos e um ou outro nababo de alto falante em forma de trombeta, colocado em cima do guarda louça!

Eram êles o Oswaldo, o Paulo e o Haroldo. Um trio que agradava muito mas que, apesar das simpatias, em 1932, quatro anos mais tarde, ficava reduzido a uma dupla porque Oswaldo achava que teria de tratar de coisa mais importante, uma vez que o rádio era ainda uma brincadeira de rapazes...

A dupla Paulo e Haroldo, porem não se deu mal e, ao lançar o "fox trot" Loura ou Morena conquistou tal sucesso que era contratada para realizar uma temporada na Paulicéia atuando na Cruzeiro do Sul e na Record ao mesmo tempo que se apresen-

Paulo Tapajoz, Um Velho Moço Do Rádio

A HISTÓRIA DOS TRÊS IRMÃOS QUE FIZERAM UMA DUPLA E ACABARAM DISPERSADOS — VINTE E DOIS ANOS DE RÁDIO E UMA LONGA BAGAGEM COMO ARTISTA.

tava em teatros e cinemas!

Estávamos em 1933. Os Irmãos Tapajoz, eram considerados os tais como intérpretes e além do sucesso da gravação, com a vinda de César Ladeira ingressavam na Rádio Mayrink Veiga onde colheram os maiores aplausos vendo, cada dia, crescer mais o prestígio e a popularidade artística.

Mas da Mayrink êles se transferiram para a Rádio Philips, uma estação que estava fadada a se transformar na Nacional. Foi na Philips, e notadamente no Prógrama Casé, que os Irmãos Tapajoz, mais se destacaram. Naquela ocasião trabalhavam na audição domingueira que até hoje Adhemar Casé mantem, além dos Irmãos Tapajoz, Carmem Miranda, Francisco Alves, Mário Reis e muitos outros.

Mas estava escrito que a dupla teria que se desfazer. Certa ocasião terminados os preparatórios, Haroldo resolveu estudar direito e ingressar ao mesmo tempo, na Escola de Belas Artes. Eram dois cursos superiores ao mesmo tempo. Haroldo teria que sacrificar o rádio e Paulo foi também sacrificado porque, naquele tempo já o rádio constituia a grande razão de viver do conhecido radialista.

O serviço militar convocou os rapazes que por êsse motivo, se afastaram do meio e ficaram de longe, apenas como ouvintes. Mas em breve Haroldo Barbosa, com o advento da Nacional, convidava a dupla para ingressar no elenco da E-8 e êles, que já estavam casados passavam a atuar na estação da Praça Mauá.

Mais alguns anos de trabalho conjunto e, em 1942, já casado, Haroldo sentiu que não poderia continuar no rádio e Paulo Tapajoz teve de continuar sòzinho já como diretor de programas e programador. Foi assim que a vida de Paulo Tapajoz começou a se desenvolver no ambiente radiofônico isolada de seus irmãos que deixaram o rádio definitivamente para exercer outras atividades.

Haroldo, Oswaldo e Paulo foram três nomes de rádio e hoje apenas Paulo empresta a sua colaboração a êste colosso que diverte a tantos e a tantos emprega. Depois de muitos anos como assistente da direção artística da Nacional, Paulo Tapajoz foi convidado para exercer cargo idêntico na Tupi e durante dois anos ficou na G-3 de onde saiu para voltar à Rádio Nacional, agora como diretor artístico e cantor.

☆





Apesar de exercer um cargo de chefia, ele não abandonou o microfone e continua sendo um intérprete aplaudido. Nos intervalos dos ensaios e das audições, èle traça o esquêma de novos programas.

NOTICIAS DA GUANABARA



Revestiu-se de grande brilhantismo, como noticiamos, a estréia de Sagramor de Scuvero ao microfone da PRC-8. Desfilaram no programa de apresentação, colegas de "broadcasting", figuras da política local, jornalistas especializados, representantes de emissoras e admirdoras da festejada "rádio-wman". No "cliché" acima vemos Sagramor de Scuvero ao lado de Wahita Brasil, num flagrante tomado quando de sua estréia na Rádio Guanabara

Jacob, notável executante do bandolim que vem conseguindo grande sucesso com as suas gravações, se apresenta tôdas às têrças e sextas-feiras, às 22 horas, na Rádio Guanabara, em programas de meia hora.

★

A Guanabara transmite as têrças-feiras, às 20,30 horas, um programa de passatempo musical, subordinado ao título "Vitaminas C-8". Trata-se de divertimentos curiosos, com charadas, concursos e quebra-cabeças feitos à base de música. Êste programa de Flávio Miranda conta com a participação da Orquestra de Napoleão Tavares, conjunto "Quatro de naipes distintos", elenco de rádio-teatro e a animação de Luiz Brandão.

★

Foi designada para o posto de diretora do elenco de rádio-teatro da PRC-8 a rádio-atriz Wahita Brasil, que já assumiu as suas novas funções, inclusive na orientação dos espetáculos do "Grande Teatro Guanabara", que vai ao éter tôdas as segundas-feiras, às 21,30 horas.

★

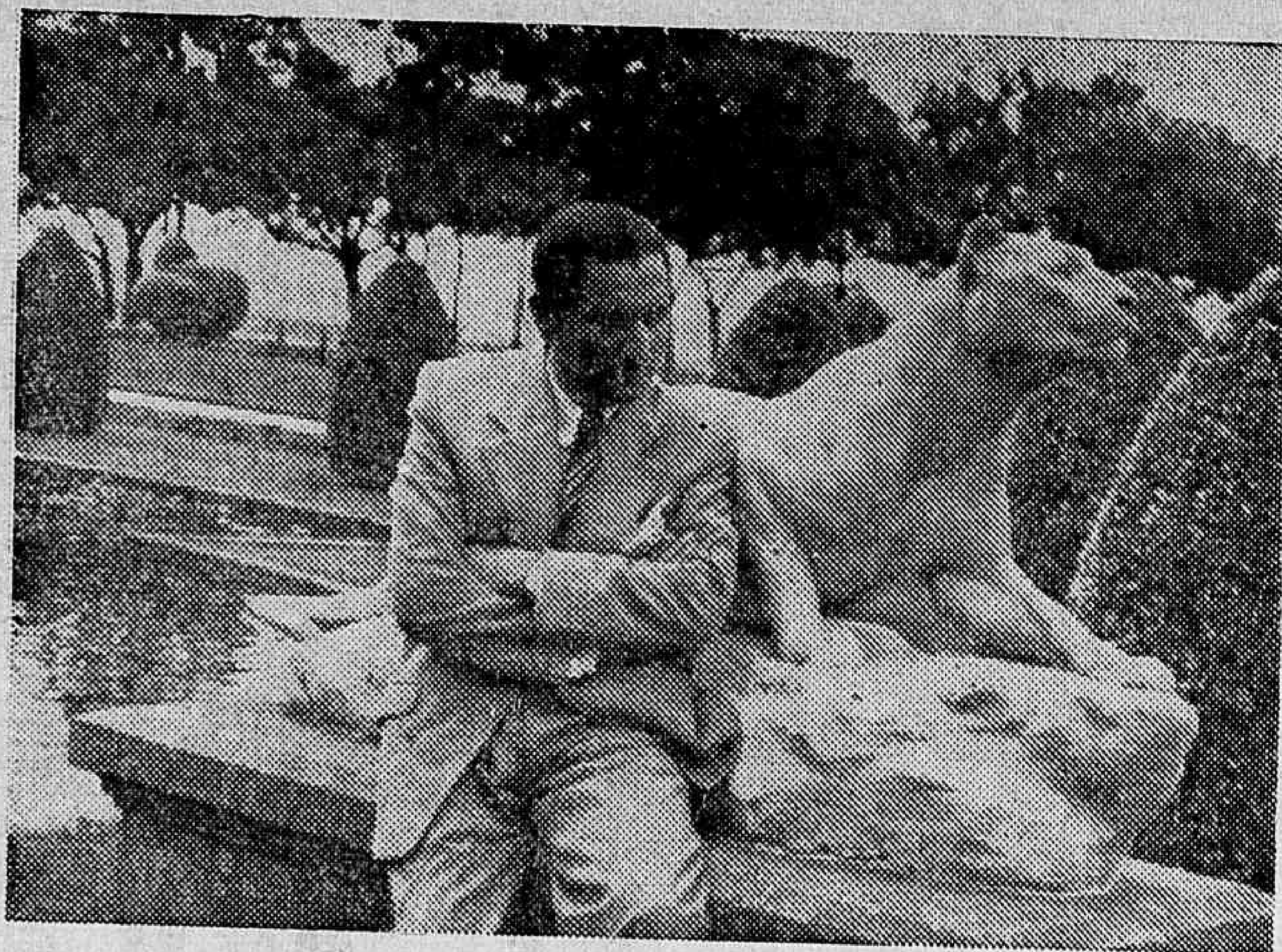
Comemorando a efeméride de Sete de Setembro, a Rádio Guanabara transmitiu, através do programa de Paulo Cabral — "Histórias que a História não conta" — o original "Padre Balchior", focalizando o humilde padre Belchior Pinheiro de Oliveira um dos patriotas que mais contribuiram e lutaram pela independência do Brasil.

★

Augusto Calheiros pediu algumas semanas de licença à PRC-8; Zilá Pimentel, intérprete de melodias populares brasileiras estreou na Guanabara; Araci Costa vai gravar para o carnaval na fábrica de discos Star; debutou na Guanabara, por intermédio do programa "Chá para dois" o cantor de melodias latino-americanas Emílio Rosal; o Trio de Ouro integra a "Frente Popular Guanabara", que a C-8 leva ao éter, de segunda a sexta-feira, às 20 hs.



Um grupo feito por ocasião da estréia de Norma Geraldy na Rádio Guanabara. Da esquerda para a direita: os jornalistas Max Gold, Almeida Rêgo, Anselmo Domingos, a atriz Norma Geraldy, o ator Cláudio Nonelli e o cronista Roberto Ruiz.





Francisco Alves é um veterano que continua a olhar a vida com olhos apaixonados, admirando as artes e a natureza.





FRANCISCO ALVES COMPLETOU 52 ANOS!

O meio centenário de qualquer ser humano já é um verdadeiro acontecimento social, o que não dizer de um artista como Francisco Alves, um elemento que surgiu, pode-se dizer, com o rádio carioca e com o rádio carioca cresceu e se tornou famoso.

O popular Chico Viola, o cantor de tantas e tantas melodias de sucesso, é um caso indiscutível de favoritismo que, dia a dia mais se acentua porque, com a idade, êle não perdeu a popularidade imensa cujas audiências domingueiras pela Rádio Nacional, atestam um elevado índice de ouvintes.

Nascido em 19 de agôsto de 1898, Francisco Alves é um carioca que viu crescer o ambiente radiofônico mas tambem soube crescer com êle. É um dos poucos artistas ricos do "broadcasting" possuindo cavalos de corridas, sítio em Miguel Pereira, casa no Rio e depósitos no banco que ha alguns anos passados já atingiam a casa dos três milhões de cruzeiros.

Comemorando o seu quinquagésimo segundo aniversário, o rádio brasileiro prestou a Francisco Alves as homenagens a que tem direito como artista, homem trabalhador e cantor que o público ha mais de vinte anos aplaude e admira!



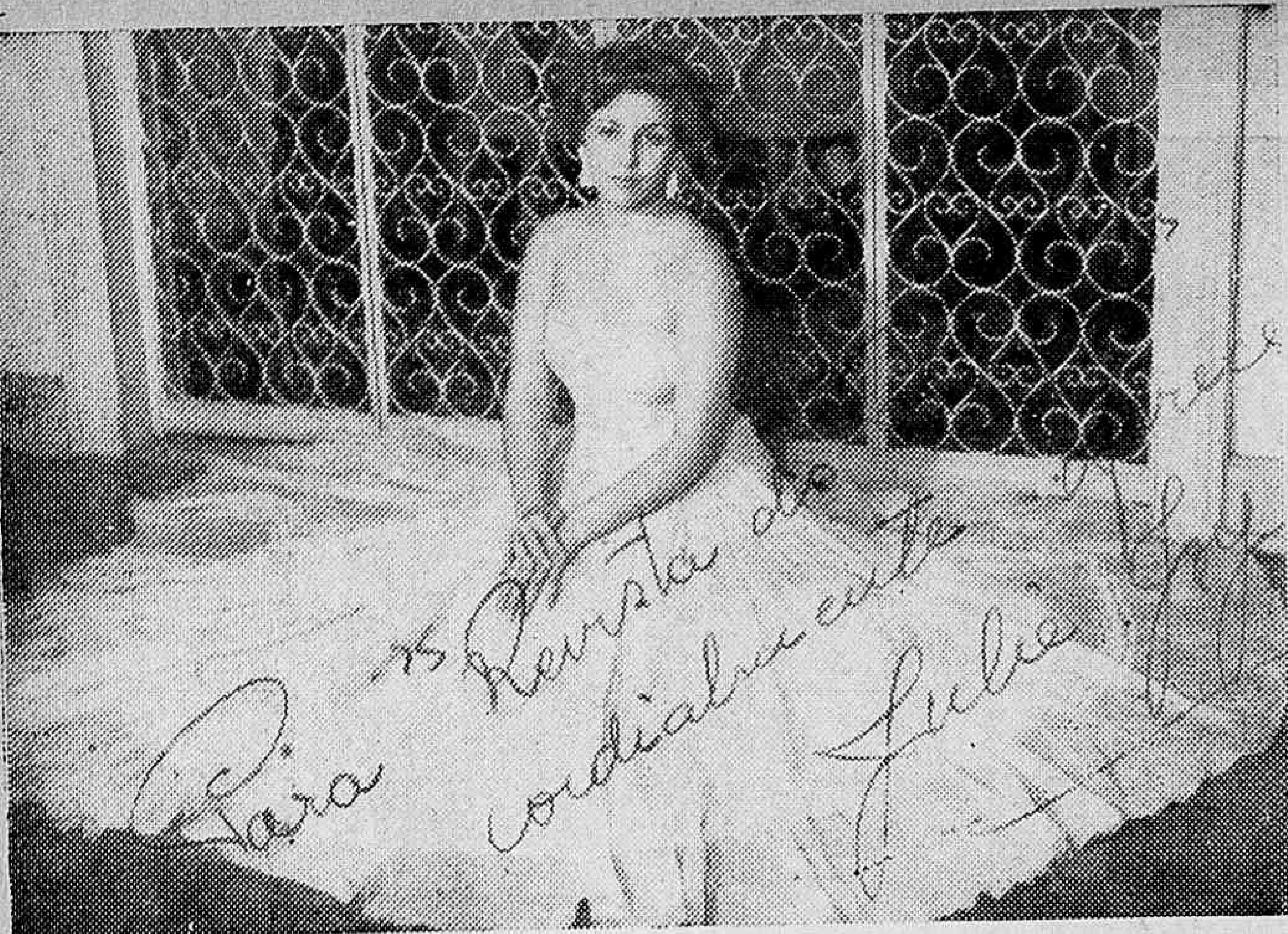


Eis o «Rei da Voz» em três poses diferentes feitas dias antes de seu natalício em que se mostra com aparência sempre jovem.









VAMOS FALAR DE JULIE JOY?

Texto de Sebastião Braga

Julie Joy é uma jovem extremamente bonita e atraente, cuja voz igualmente bela e simpática, os ouvintes da Nacional conhecem perfeitamente. Apesar de sua pouca idade, Julie chegou ao "estrelato" graças às suas qualidade artísticas.

Antes de ser locutora, Julie cantava numa *boite*. E foi assim que iniciou a sua carreira radiofônica. Ouvida por Sérgio Vasconcelos, então diretor da Rádio Guanabara, foi convidada por êste para fazer parte do conjunto da PRC-8.

— Como se tornou locutora? — perguntamos.

— Acidentalmente. Passei a locutora substituindo uma colega de trabalho, por indicação do diretor da Guanabara. E parece que a coisa deu certo...

De fato, Julie Joy é uma ótima locutora, atuando habitualmente nas transmissões de onda curta da Rádio Nacional.

— Recebe muitas cartas de fãs?

— Sim. Recebo um número regular de cartas as quais respondo sempre.

— E dá fotografias?

— Sim, com prazer.

— Que pretende ser no rádio?

— Pretendo ser "tudo" o que puder...

— Em sua opinião, o locutor nacional é bem remunerado?

— A julgar, por mim, creio que sim, pois sou bem paga.

— Quanto tempo deveria trabalhar o locutor diàriamente?

— Inicialmente, umas 3 horas...

— Cite um "espinho" da profissão.

— Atuar em dois horários "apertados" no mesmo dia.

— Em que prefere trabalhar: no estúdio ou no auditório?



Vaidosa como tôdas as mulheres, Julie Joy é bonita e sabe prender pela sua vivacidade e inteligência. Começou como cantora e hoje é locutora da Nacional.



Tanto pela delicadeza de suas feições, como pela conformação de seu físico, Julie Joy será um bom elemento na televisão. Acresce ainda que ela sabe cantar, dançar e falar inglês.

— Sinto-me à vontade em ambos, e trabalho com o mesmo prazer.

— Acredita no sucesso da televisão entre nós?

— Sim, no caso de ser bem orientada, como sucede com o rádio.

Já agora passávamos a perguntas de outro tipo, a que Julie Joy ia respondendo desembaraçadamente.

— Que qualidades você aprecia no homem, Julie?

— A inteligência, o caráter e o espírito de realização.

— E... que diz do amor?

A loura "estrêla" responde judiciosamente:

— Um incentivo muitas vêzes necessário, quando construtivo.

Para encerrar a entrevista, lançamos a última questão.

— Que diz do casamento?

Hesitando alguns segundos, pesando bem a pergunta, olhando para os lados, para sentir o efeito dessa indiscreta interrogação, Julie Joy teve não obstante, muito espírito:

— Acho o casamento uma instituição desnecessária quando é impossível de ser realizada formalmente por dois seres que se amam...

Estarão os leitores de acôrdo? Ela é bem a mulher moderna que compreende o amor como um acontecimento e o casamento como condição social. Para completar o amor, o vínculo oficial não resolveria coisa alguma se antes não houvesse a perfeita afinidade entre dois seres que se amam e buscam, antes de tudo, a harmonia das coisas no mútuo entendimento.



Muita gente coleciona selos, mas Roberto prefere colecionar cachimbos possuindo os tipos mais variados e raros.

ROBERTO FAISSAL VAI DEIXAR O RÁDIO

O RÁDIO-ATOR DA NACIONAL VAI SE TORNAR PILÔTO COMERCIAL — COMEÇOU COMO DATILÓGRAFO GANHANDO QUINHENTOS MIL RÉIS MENSAIS — O IRMÃO CAÇULA DA FAMÍLIA DESFEZ O NOIVADO

Texto de Amaury de Sousa Melo

Naquele já longínquo dezembro de 1944 a direção da Nacional passou a contar com mais um dactilógrafo no seu departamento de rádio-teatro: era êle Roberto Faissal, o caçula da "família Faissal" composta de nada menos de 10 irmãos. Nascido no simpático bairro de Ramos, onde reside, alí passou a sua meninice que ele dividia entre o Ginásio Santa Cruz onde fez os primeiros estudos e os folguedos próprios à idade: o papagaio, o futebol, o pião e muita coisa mais; ainda hoje talvez devido ao seu espírito esportivo, Roberto Faissal é um dos goleiros do "team" da Nacional.

Em breve porem, o nosso amigo interessou-se pela sonoplastia e após uma série de aulas nas horas vagas, Edmo Vale o encarregado daquela parte conferiu-lhe o "diploma" passando então a substituir os sonoplastas em suas faltas e vindo a integrar a equipe da estação, isso logo em fins de janeiro de 45. Durante um dos ensaios de rádio-teatro, naquela época dirigidos por Vitor Costa verificou-se a falta de um dos atores, tendo então o ensaiador que era o próprio supervisor do departamento lançado mão do jovem sonoplasta. O resultado foi tão bom que no dia seguinte Roberto Faissal recebeu o oferecimento de um contrato acumulando as funções de dactilógrafo, sonoplasta, e rádio-ator pelo "polpudo" ordenado de ... Cr$ 500,00 mensais. Hoje, ele deixou a primeira das funções sendo porém o chefe do serviço sonoplástico. Em palestra conosco Roberto Faissal referindo-se aos tipos já vividos em sua carreira disse:

— O papel que viví com mais emoção e entusiasmo foi o Ricardo da novela de Ivaní Ribeiro, "Amor Selvagem", aliás reputo-o como o melhor de minha carreira apesar de tambem serem muito decisivos o Gervasio de "Gloriosa Mentira" do Ghiaroni e o Otto de "Segredos do Coração" de Gastão Pereira da Silva.

— E' verdade que você está fazendo o curso de pilotagem, Roberto?

Como técnico de sonoplastia, êle ensina a um auxiliar como fazer ruído de soldados marchando.



— Sim, estou fazendo o curso no Aeroclube e pretendo tirar a carta de piloto comercial. Aliás, parei um pouco os estudos mas pretendo reiniciá-los em janeiro logo que voltar de uma excursão ao interior de S. Paulo.

— Mas, uma vez piloto comercial deixará o rádio?

— Tenho esse propósito!

— E não haverá no fundo um motivo especial?

— Não sei; eu tenho o meu motivo, que porém não precisa ser exposto ao público.

—Muito se tem falado do seu noivado, perdoe-nos a indiscreção, mas, porque o desmanchou?

— Por nada, de repente resolvi não mais me casar; talvez a minha pouca idade tenha influido pois conto apenas 23 anos.

— Mas se você gostasse realmente dela isso não seria obstáculo, a não ser que outro ou outra...

Roberto Faissal não retrucou à nossa insinuação preferindo ficar olhando vagamente para o teto.

— Ora, águas passadas não movem moinhos, por isso mudemos de assunto.

Deixamos pois aos leitores e aos ouvintes a interrogação e realmente saindo do perigoso assunto informamos aos amantes de novelas que Roberto Faissal está atualmente tomando parte em "Tormento de Amor" de Walter Forster como Paulo e como Rodolfo em "Quando o destino ordena", de Mário Faccini.

Antes de terminarmos este breve relato queremos ressaltar a veia poética de Roberto Faissal estando ele empenhado na preparação de uma coletânea de versos seus para publicação, além de algumas interessantes composições musicais como o samba "Sinceridade" de parceria com Luiz Bittencourt gravado pelo "Cariocas" e "Suburbio" gravado por Roberto Paiva. Como se vê, o correto ator da Nacional largando um modesto cargo de auxiliar de escritório de corretagens subiu a sonoplasta, ator e compositor, esperando porem subir mais ainda, mas agora, com os motores... para ir mais depressa!

★

O ruido do «big-ben» também se pode conseguir num estúdio de rádio-teatro e Roberto Faissal nos mostra como conseguí-lo.



ARACY DE ALMEIDA

A ESTRELA SUPREMA DO SAMBA

A HISTÓRIA DE UM SLOGAN E A POPULARIDADE DE UM NOME — ARACY DE ALMEIDA TEM UM VOCABULÁRIO DIFERENTE!

Texto de Caspary

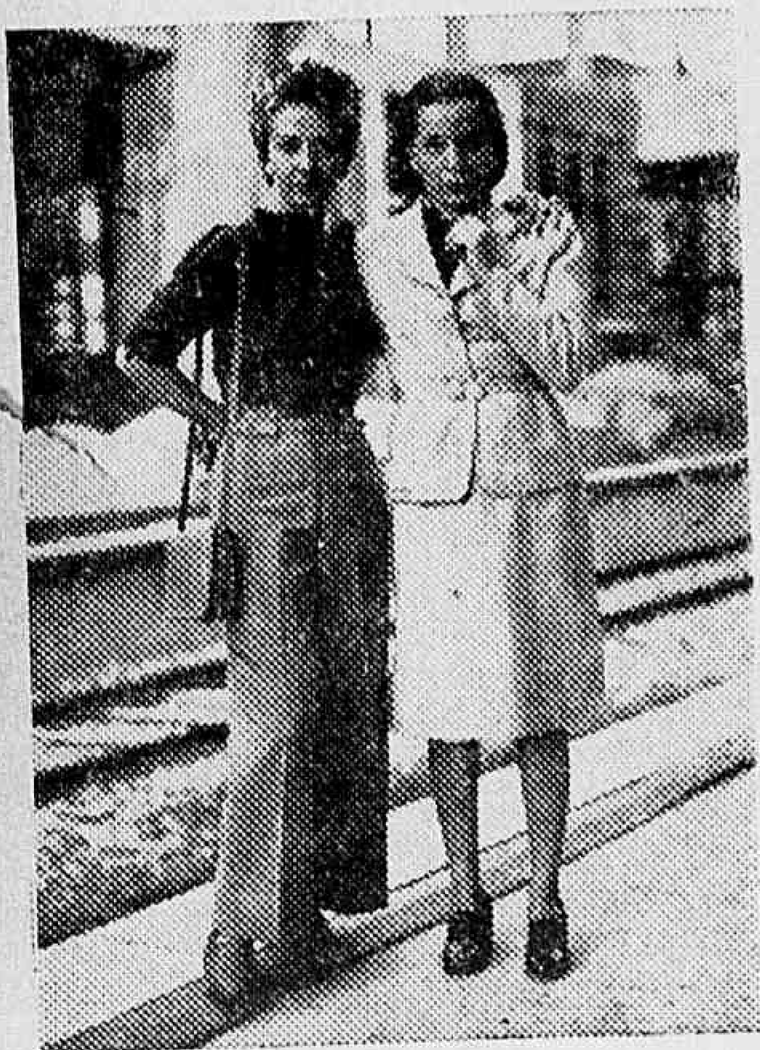


De Aracy de Almeida pode-se dizer que é o próprio samba personificado... Anos e anos... Carnavais sobre carnavais, suas apresentações continuaram marcando os mais destacados e expressivos sucessos. Um dia porém Ary Barroso compoz o samba "Camisa Amarela", um triunfo arrebatador, e, a voz de Aracy, a voz que tantos sucessos de Noel interpretara, criou o samba que contava a história de um mulato sambista que vestira a camisa amarela e saiu por aí...

Há quase dez anos Aracy está radicada a Rádio Tupí. Tempos de lutas, de trabalhos e de conquistas em que sempre a sua popularidade foi mantida e cada vez em maior evidencia. Com o prestígio da emissôra associada cresceu tambem o próprio prestígio daquela que foi classificada e o aplauso do público consagrou como "estrela suprema do samba".

Aracy de Almeida é uma figura singular: Faz amigos onde estiver e a sua vérve, sua sagacidade de espírito e, sobretudo, o seu vocabulário exclusivamente da jíria, transformou-a, de imediato em ponto de atração para quantos com ela conviverem. Houve até um jornalista brasileiro que, ao conversar certa época, em São Paulo, com Aracy precisou de um intérprete para entender o que a conhecida cantôra dizia. Felizmente estava em Sumaré, naquela ocasião, outro conhecido cultor da jíria, o com-

Aracy de Almeida e Estelinha Egg antes de uma viagem a São Paulo.



A estrêla suprema do samba não sabe cantar sem segurar o microfone.



Um trio que se afastou: Aracy, Wilson de Andrade e Jorge Goulart.



Ei-la na amurada do Flamengo, tentando pescar marimbás. Aracy já possuiu carros na praça mas agora prefere comprar apólices da dívida pública amealhando para o futuro.





positor Gadé que se prontificou imediatamente a "traduzir" a palestra da cantora.

Nascida no Rio, Aracy tem entretanto uma predileção toda especial pelo bairro de Vila Isabel onde sempre quis residir. Apesar disso nasceu num suburbio da Central, mas a convivência com Noel e seus amigos da Vila tranformaram-na também numa das maiores admiradoras daquele lugar que, no dizer de Noel Rosa, ao som do samba, dansa até o arvoredo...

Tem um irmão, baterista eximio e que possue uma casa de livros no Meyer. Almir da bateria, como todos o tratam, tem um gênio completamente diverso da irmã. Ele mesmo é quem nos conta as brincadeiras da infância e a tendência de Aracy para tudo que não fôsse próprio do seu sexo.

Relata-nos então que Aracy sempre deixou de brincar com as meninas para ficar na roda dos garotos e ninguem como ela para embolar uma "pipa" ou dar uma carambola no jogo de gude. Sua habilidade no "pular carniça" ou nos "rolos" formados com a meninada ficou patente e na rua onde moravam, no Encantado passou a ser nomeada pela gurisada como se fôsse um especie de Paraíba... muito embora o baião de Humberto Teixeira ainda não fôsse divulgado.

Com aquele gênio foi que Aracy de Almeida cresceu e é com êsse gênio que ela vive até hoje. Se tiver que brigar com alguem ela brigará e não escolhe adversário ou momento. Fora disso é uma moça camarada que está disposta sempre a brincar e rir das menores coisas.

Quando Ary Barroso a convidou para ingressar na Radio Tupi, Aracy de Almeida estava iniciando uma verdadeira companhia de taxis e já possuía nada menos do que três carros trabalhando. Ela porem não se revelou bôa administradora e o resultado é que dentro em pouco tinha que vender os automóveis e aguentava um dos maiores prejuizos que até hoje se tem idéia.

Convencida de que os negócios não são compatíveis com a arte, hoje em dia Aracy de Almeida vive inteiramente dedicada às suas atuações radiofônicas dividindo-se ainda nos cassinos e "boites" onde suas apresentações são sempre solicitadas e aplaudidas.

Até hoje quem passar pelo Largo do Maracanã, encontrará, sem grande dificuldade, a casa de Aracy. Portas abertas aos compositores, musicos e companheiros de rádio, Aracy de Almeida cultua até hoje o amor à Vila e ao samba. Sua casa povoada de lembranças de tantos amigos tem no entanto um mundo de discos e uma quantidade imensa de filmes, porque a sua maior diversão depois de cantar é, empunhando a sua câmara, filmar tudo quanto vê. Um dos seus mais intimos amigos era o compositor Germano Augusto que não saía da casa de Vila Isabel para, como dizia êle, sentir um pouco da vida do samba, porque o samba de Noel Rosa vive na voz de Aracy.



César Ladeira foi um jornalista que veio para o rádio! Seu pai queria que êle fôsse médico mas êle queria ser advogado... Nem uma coisa nem outra, diz o conhecido locutor que estudou direito e medicina mas casou-se por amor. Por isso não pretende escolher a profissão para o herdeiro. Qualquer uma serve, desde que seja honesta.

Desnecessário seria tecer loas a César Ladeira. Como locutor há já 18 anos o público ouve a sua voz agradável. Como homem de cultura, porém, talvez poucos saibam que César foi jornalista em São Paulo e, mais tarde, quando entrou para o rádio, nele introduziu a crônica. Mas, estamos indo muito longe não? Acaso César não é humano, para sentir as alegrias e tristezas e todos os outros sentimentos que afligem o homem comum? Sente, sim, e o nascimento de um filho foi motivo para uma grande alegria e, naturalmente, César se encheu de gaudio, com o acontecimento.

Após recebermos a incumbência para fazer uma reportagem sôbre o assunto, dirigimo-nos imediatamente à Rádio Nacional. César, eufórico, tocou exatamente no assunto em que pensávamos:

— Pois é, estou mais do que contente com D. Cegonha, e creio ter motivo para isso! Para que maior felicidade do que um primeiro filho e, ainda... homem?!

— E como se chamará o garoto?

— César Ladeira Júnior! Já tinha escolhido êsse nome há muito tempo...



CÉSAR LADEIR[A]

NASCEU O FILHO [D]
ELA QUERIA MENINA,

O almôço em família, depois da lua de mel...



Uma figa contra o mau olhado é uma grande coisa...





...A JÁ É PAPAI...

DE RENATA E CÉSAR
, PORÉM ÊLE GANHOU!

Perguntámos a César qual a carreira que desejava para o seu filho.

— Isso é um ponto que desejo elucidar. Uns jornais anunciaram que desejo para o meu filho a profissão de aviador. Outros de locutor, e assim por diante. Não, não é nada disso! O locutor! Meu pai quando soube me falou: "Então você vai ser *anunciador?* Uma profissão que não tem, nem mesmo, nome em português!" Era bem verdade. Locutor, surgiu depois. Antes se conhecia sòmente "speaker". Eis aí algumas razões por que não me oporei à carreira de meu filho.

Antes de nos despedirmos, César nos prometeu que as primeiras fotos de César Ladeira Júnior serão para a REVISTA DO RÁDIO. Assim, dentro de um mês, mais ou menos, o primogênito da família Ladeira será apresentado ao público através dessas páginas. Não as apresentamos agora, porque o garoto tem sòmente pouco mais de três semanas de nascido e, segundo o próprio César, que é fotógrafo-amador, nem a êle mesmo o pediatra deu autorização para fotografar o garoto. Portanto, paciência, leitores. Em breve travarão conhecimento com o herdeiro de César Ladeira.

Renata Fronzi conheceu César Ladeira em pleno Carnaval. Logo depois começavam os passeios, os telefonemas frequentes, o namôro enfim. Um dia Renata estreou no Teatrinho Jardel e o romance foi crescendo. Casaram-se. Passaram a lua de mel na Europa e um dia a cegonha mandou avisar que tinha uma encomenda para o casal!

O confôrto do lar sem as preocupações do teatro...



Quando a cegonha telegrafou, começaram os planos...







Sagramor de Scuvero é um nome que não precisa de apresentação. Sua atividade no rádio, desde os velhos tempos de São Paulo, onde se destacou como escritôra de programas, locutora e organizadora de postos de auxilio aos pobres, valeram-lhe uma projeção tão grande que a levaram até a Câmara Municipal numa época em que ninguem do rádio tinha coragem de declarar-se candidato sem possuir uma boa dose de cultura e inteligência.

Ela foi apresentada por Benedito Mergulhão, o autor de "Astros e Ostras" e o seu lançamento pelo P. R. constituiu em 1947, um verdadeiro acontecimento politico-eleitoral.

Sagramor é agora a candidata do Senador Getulio Vargas que mandou colocar o seu nome em primeiro lugar na lista dos vereadores pelo P. T. B. e foi por isso que a procurámos para conhecer de seus projetos e de suas esperanças. Fomos de imediato perguntando pelo seu programa politico.

- Um verdadeiro e amplo serviço social. Escolas, hospitais, previdênciia, trabalho, salários, habitações. Alguma coisa ainda dificil de ser compreendida por outros que não os meus amigos e eleitores.

Ouvindo atentamente seu marido, o poeta Miguel Gustavo, tocar piano ao lado, numa pose bem característica de sua personalidade.



PORQUE

SOMOS

CANDIDATOS...

RESPONDEM :

SAGRAMOR DE SCUVERO

e

CESAR MORENO



No dia de sua estréia na Guanabara, com Alencastro Guimarães e o vereador José Junqueira, ao lado, e em palestra com Joaquim Antunes, seu diretor na C-8

- Que fará de seus subsidios?

- O mesmo que tenho feito de todos os meus subsidios. Para que palavras? Venham ver os fatos. Eu provarei o que faço com meus subsidios e com o de muita gente. Venham ao meu escritório, no Edificio Darke, av. 13 de Maio, 23 loja 23 j, e poderão vêr o que faço de todo o meu dinheiro ganho no rádio, na Câmara, e ainda com trabalhos extra. Com dinheiro de amigos e muitas vezes ainda tenho que contrair dívidas para fornecer aquilo que é necessário mas o dinheiro não chega...

- Porque ingressou na politica?

- Para fazer com o poder oficial o que sempre fiz com o poder particular: Serviço Social que não é apenas dar o que alguem precisa e pede. É dar a cada um o que êle tem direito para melhores condições de vida.

- Onde reside o seu núcleo eleitoral?

- No Distrito Federal... Eu tive, em média, 3 votos por urna, em 1947. E, a urna que me deu mais votos, me deu 7! Com um total de 4.534 votos, vemos claramente que eu não tive núcleos eleitorais. Tive amigos em todo o Distrito Federal.

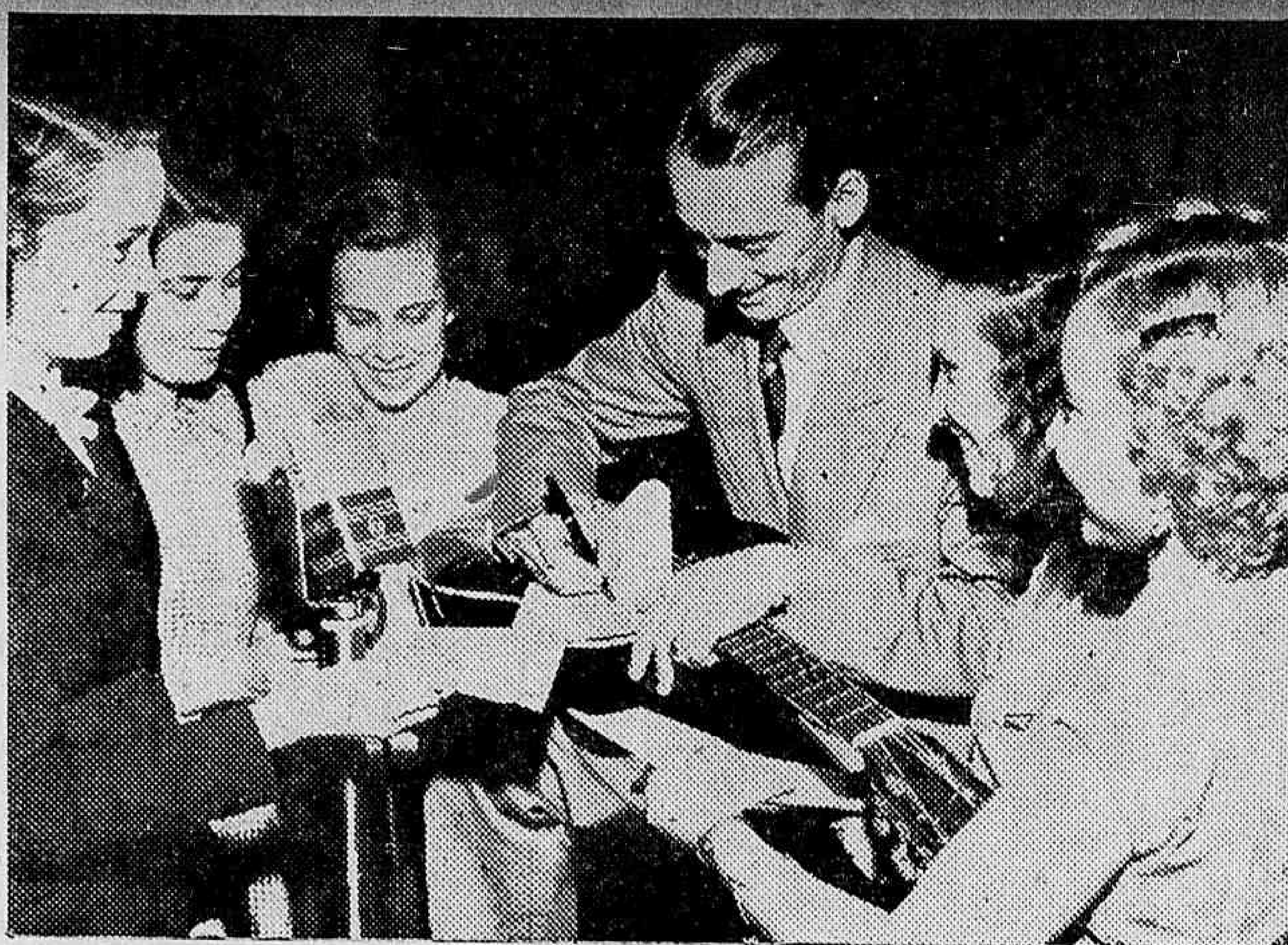
— Acredita que o rádio possa eleger mais de um candidato?

— Acredito!









— Quantos?

— Todos. Estarei sendo otimista?

— Quantos e quais os partidos que quiseram apresentar seu nome?

— Em 1947 foi o PR e atualmente o PTB. Não cogitei, nem pensei em outro partido. Fui para Getúlio e continuarei com êle! Apesar de nem sempre louvar atitudes de meu partido, louvo sempre o de seu chefe supremo, Getúlio Vargas.

Outro que procuramos ouvir foi César Moreno, o conhecido violonista brasileiro e elemento de prestígio nas rodas radiofônicas. César Moreno que é o dr. Godofredo César de Matos, funcionário público e trabalhador infatigável, foi aclamado na Convenção do Partido Trabalhista Nacional e é um dos mais simpáticos candidatos do PTN à Câmara Municipal, entre os elementos da música popular.

Interrogado sôbre o seu Programa Político, declarou-nos:

— Na minha modesta concepção, acho difícil, para qualquer candidato, preestabelecer um programa de ação definitivo. A atividade política, na defesa dos direitos do povo, é tôda circunstancial e tende a crescer e ou decrescer de acôrdo com a instabilidade ou estabilidade dêsses mesmos direitos. As sugestões e reivindicações do povo terão da minha parte tôda a atenção porque representam a fonte de nossa inspiração e de nosso programa político.

— Quem lembrou seu nome?

— Um velho amigo, dedicado companheiro, o Nascimento.

— O que fará de seus subsídios?

— Da mesma forma que a atividade política, o emprêgo dos subsídios será cirunstancial.

— Onde reside seu núcleo eleitoral?

— Não possuo pròpriamente núcleo eleitoral. Em tôdas as classes, em todos os meios, tenho bons amigos e pessoas que depositam confiança na honestidade de minhas intenções.

— Acredita que o rádio possa dar mais de um candidato?

— Como não! O rádio possui culturas sólidas, inteligências vivas e patriotas devotados. E o povo sabe disso.

— Quantos?

— Transfiro a pergunta às urnas.

— Quais os nomes que, a seu ver, serão eleitos?

— Seria fácil apontá-los se as possibilidades eleitorais de cada candidato estivesse na razão direta da sua popularidade radiofônica...

— Quantos partidos quiseram apresentá-lo e quais?

— Jamais mantive entendimentos oficiais com quaisquer correntes políticas a exceção do Partido Trabalhista Nacional.

E assim encerramos nossa palestra com César Moreno e Sagramor de Scuvero, dois nomes de destaque no ambiente radiofônico; dois fortes candidatos entre os muitos que se propõem a defender na Gaiola de Ouro os interêsses do povo.

César Moreno e Nélio Pinheiro que recusou a sua candidatura. Depois de um programa, cercado pelas fãs, na Rádio Mauá.

No seu departamento da Polícia Civil, onde trabalha há muito tempo e numa pose feita exclusivamente para a sua publicidade.







MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO...

RIBEIRO FORTES

Ribeiro Fortes é um galã consagrado tendo atuado com Dulcina e Henriette Morineau, onde colheu os melhores aplausos. Ei-lo sintonizando um dos poucos receptores de televisão que o Rio possui. ★

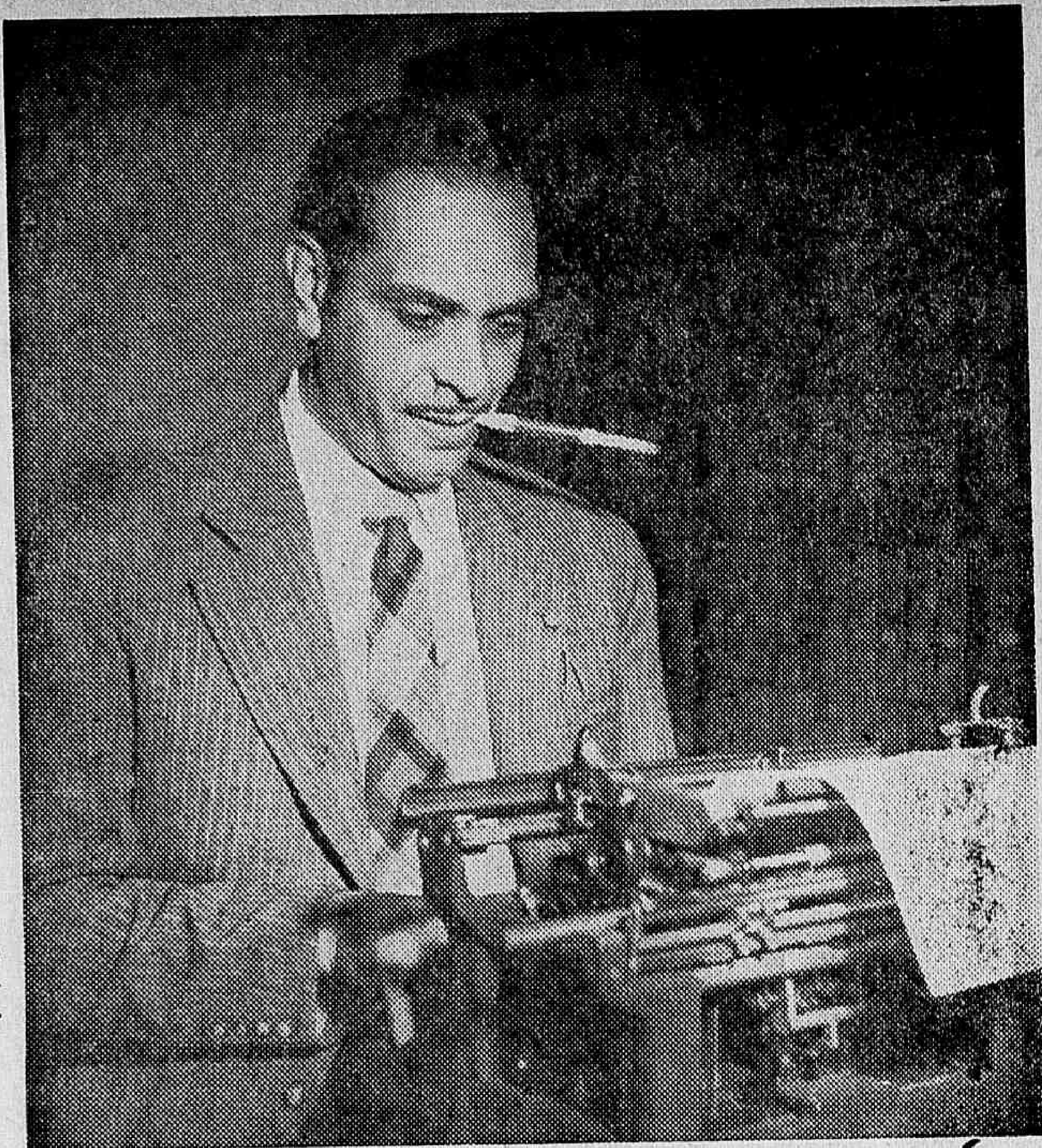


A Grande Guerra de 1919 foi que afastou a cegonha de sua rota. Eu devia nascer na França, mas a conflagração assustou o meu transporte e, bumba, no dia 3 de março de 1919 apareci na casa de meus pais, em Botafogo. Papai é advogado e professor; Mamãe musicista e cultora de belas artes. Tentei sair ao velho e estudei direito mas o atavismo materno me trouxe para o teatro.

Ao terminar o meu curso secundário fiz concurso para um cargo de escriturário no Ministério da Marinha mas, ao me formar em Direito, deixei o emprêgo público para me dedicar inteiramente ao teatro. Antes, no Ministério da Marinha, criei, em companhia de Virginio Lazzaro e outros amigos, o Teatro dos Funcionários. Os amadores eram bons e, entre êles eu sobressaía. Nessa ocasião conheci Benjamim Lima, diretor do Curso de Teatro do Ministério da Educação que me fêz conhecer os defeitos e aparou tôdas as arestas de minha interpretação. A Benjamim Lima devo, portanto, tudo quanto consegui até hoje.

Algum tempo depois, Dulcina de Morais, o meu grande ídolo (posso hoje dizer sem receio de me julgarem lisonjeador pois não trabalho mais com ela), foi quem aperfeiçoou ainda mais minha tendência artística. Burilou minhas apresentações e me fêz conhecer novas maneiras na arte de representar. Fiquei quatro anos na sua companhia e tive as grandes oportunidades que um ator sempre deseja. Sou até hoje um devotado de Dulcina e a considero mestra e amiga. Tão amiga quanto Olavo de Barros, êste outro que tantos e tantos valores tem apresentado.

Deixei Dulcina para ingressar na Rádio Tupi onde desfruto um lugar de destaque como intérprete. Sou rádio-ator e considero o rádio fonte de cultura e diversão. Apesar disso tenho saudades do teatro e, sempre que posso, tomo parte em espetáculos teatrais. Agora mesmo estou integrando a Cia. de Henriette Morineau.



Advogado, Ribeiro Fortes está familiarizado com a máquina de escrever que usa constantemente para responder às suas fãs. Em baixo, surpreendido manhã cedo ainda, no seu apartamento. ★



Conciliando o interêsse da Rádio Tupi com os interêsses de Henriette Morineau é que venho tomando parte nos espetáculos da sua companhia e, se o teatro não fôsse a minha grande e sempre admirada atração, por certo não dividiria meu tempo.

No rádio, há como que uma colméia que se agita febril mas, assim como as abelhas, silenciosamente. O artista de teatro está acostumado a sentir os aplausos do público e, na ribalta, em meio das luzes e diante de um público atento, embora reduzido, vivemos as nossas grandes emoções. No rádio, nós nos sentimos como num grande aquário, principalmente nós, os artistas de rádio-teatro que nem sempre temos a oportunidade do auditório!

O fato é que gosto do rádio e sinto necessidade do teatro. Fiz meu curso de preparatórios no Pedro II, onde meu pai trabalhava e, ao ingressar na Faculdade de Direito, sempre pensei que me tornaria apenas advogado. O destino porém estava traçado e eu, depois de estudar tanto tempo e tão variadas coisas, acabei como Francisco Ribeiro Fortes, ator teatral!



Dizer que os ladrões cariocas não têm gôsto artístico será o mesmo que querer contrariar as demonstrações da prática que êles, exuberantemente têm primado por apresentar. Não há por certo quem não se lembre da agressão sofrida por Aylton Flores, o magro e pequenino Aylton Flores que Paulo Roberto descobriu e Ary Barroso revelou.

Pois bem, depois de muito andar, pelos microfones da cidade, irradiando pelejas de futebol ou fazendo comentários esportivos, certa ocasião, ao passar por uma esquina da cidade, ali na rua

OS LARÁPIOS PREFEREM OS RADIALISTAS...

LÚCIO ALVES, CANARINHO E BORELLI FILHO JÁ FORAM VISITADOS PELOS LADRÕES — O DINHEIRO DO RÁDIO É UMA BOA COISA... — ROUBADOS E AGREDIDOS

Texto de Vitor Leal

Aylton Flores, o popular Canarinho, foi assaltado pelo ladrão «Rato Branco», que lhe quebrou a perna e continua sôlto...



Sacadura Cabral, esquina de Camerino, foi assaltado por um elemento conhecido que, além de lhe quebrar a perna, ainda surripiou-lhe os derradeiros niqueis que guardava em seu bolso!

A "brincadeira" rendeu inúmeros dias de imobilidade do Canarinho que, sem mobilidade e sem dinheiro, deixou de atuar por longo tempo e acabou tendo alta do hospital. E, quando deixou o leito, estava capengando e desempregado!

O agressor porém continuava impune porque, ao ser prêso, já a sua vítima estava em vias de convalescença e conseguiu uma série de argumentos contraditórios à afirmativa do infeliz Canarinho. Agredido, aleijado e desempregado, por longo tempo, Aylton Flores permaneceu sem poder trabalhar e o assaltante continuou na cidade, impune e sem remorsos, rindo de tudo e de todos.

Longos meses transcorreram e agora Aylton Flores já pode, novamente exercer a sua atividade no rádio. Mais outro foi o elemento visado: Trata-se de Lúcio Alves que, pouco antes de embarcar para São Paulo onde atuou com grandes sucessos, foi também vítima dos amigos do alheio que tentaram despojá-lo de todos os valores e só o não fizeram porque Lúcio reagiu e êles, ao verem-no com uma das mãos ensanguentadas, em virtude de um golpe de navalha no dedo, trataram de fugir.

Os larápios porém estavam dispostos a resolver outros problemas mais variados e tanto assim que em breve a redação da REVISTA DO RADIO recebia a sua desagradável visita numa noite de domingo para segunda-feira, visita que custou, além do prejuízo financeiro de algumas dezenas de contos, os estragos nas mesas e gavetas arrombadas e reforma do basculhante que inutilizaram para poder entrar.

Encerrada a campanha de assaltos ao cofre da nossa redação, os larápios continuaram a preferir os homens de rádio e Borelli Filho, nosso coaborador e integrante do elenco mayrinquiano era abordado, no dia de seu pagamento, por uma turma de elementos mal encarados que



Borelli Filho também foi assaltado mas, infelizmente para êle, no dia em que recebera seu ordenado da Mayrink Veiga.



se resolveram a pedir com os meios mais persuasivos possíveis, a transferência do dinheiro que êle conduzia no seu bolso para as mãos que se estendiam, sôfregas e ansiosas!

Em pouco tempo, três elementos de rádio e uma organização jornalística de coisas referentes ao mesmo sofriam a atuação daqueles que constituem uma ameaça à tranqüidade e à economia dos trabalhadores do rádio.

De todos, o mais prejudicado foi sem dúvida o nosso simpático Canarinho que continua trabalhando com a sua perna mais curta e fraca atestando a façanha de quem não tendo dinheiro ou não querendo dividí-lo com ninguém, tentou reagir pela fôrça contra o assalto de um larápio mais forte e audacioso, certo de sua impunidade pela carência de nosso aparato policial.

Resta agora saber quem escolherão os larápios para suas vítimas pois não faltam radialistas em belas condições financeiras dispostos sempre a fornecer os melhores suprimentos a quem se dedica a eficiente e nada arriscada profissão de assaltante...

Fiados na falta de garantias que o homem de hoje possui, o ladrão estará sempre na emergência de dar um bom golpe, se não encontrar resistência da parte dos visados pelas suas simpatias. O caso de Lúcio Alves, Canarinho ou da nossa revista e de Borelli, provam que, assim como os "chauffeurs", os radialistas vem sendo, ultimamente, preferidos pelos ladrões...

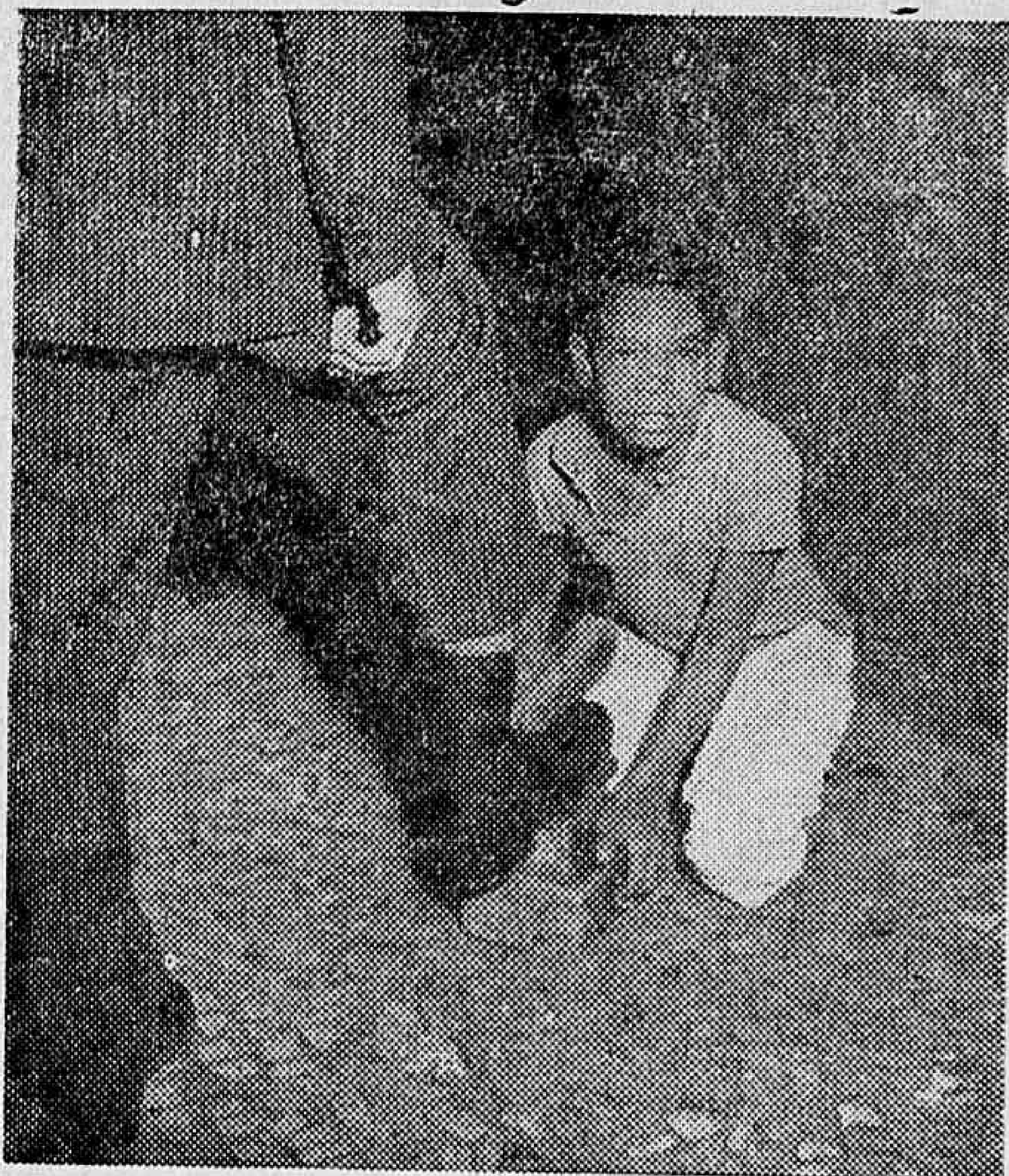


Lúcio Alves mostra as mãos que sofreram a fúria da navalha de seus assaltantes que não conseguiram muita coisa.



A VOZ DO POVO...

QUAL O MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO?



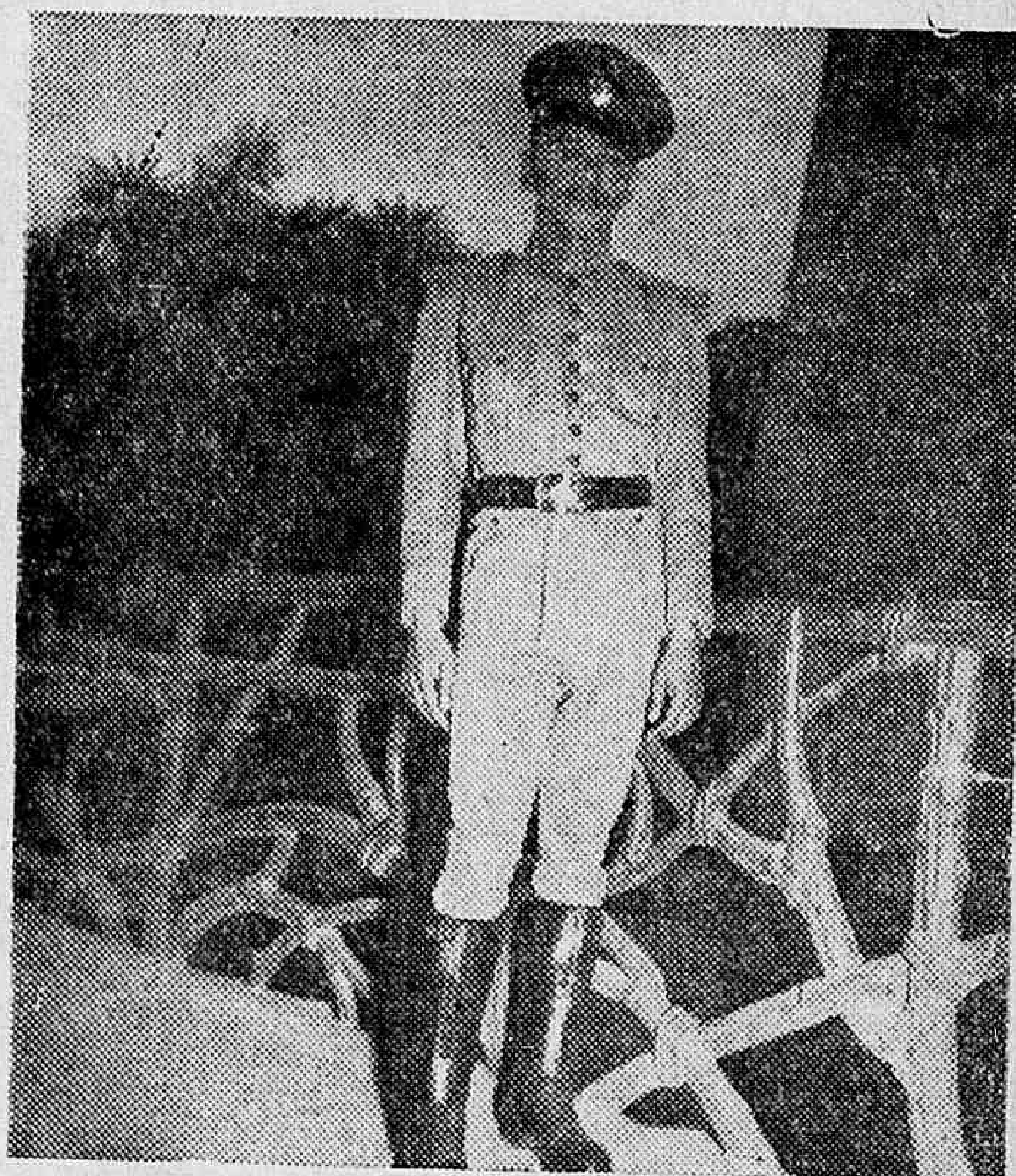
Fausty Gonçalves de Oliveira, engraxate, com 13 anos de idade e 4 de profissão. Carioca, faz ponto na Galeria Cruzeiro. Suas grandes diversões: futebol e rádio. Prefere ARI BARROSO.



Julia Pinheiro dos Santos, carioca, Assistente Técnica da Federação Metropolitana de Futebol, é uma das figuras mais populares da entidade carioca. Seu voto foi para ARI BARROSO.



Maria Prazeres da Silva, vendedora ambulante de bichinhos, faz ponto na esquina da av. Rio Branco com rua da Assembléia. Pernambucana de nascimento. Gosta mais de ARI BARROSO.



Algemiro Vitor, soldado da Polícia Militar, mineiro, serve no 1.º Batalhão, na 3.ª Companhia e tem o número 160. Ouve rádio, notadamente programas esportivos. Elegeu ARI BARROSO.

MUSICA AMERICANA



Donald Columbo

AS CAMPEONÍSSIMAS

Damos, a título de curiosidade, uma relação das músicas norte-americanas mais adquiridas pelo público brasileiro durante êstes três últimos meses. A gravação feita pela orquestra do maestro Peter York, tendo como solista o sax Freddie Gardner, "I'm in the mood for love", foi a mais procurada. Inegàvelmente êste lançamento da Columbia foi bem recebido pelo público discófilo. Outro sucesso foi "Riders in the sky" com Peggy deixou para o esquecimento a gravação feita pelo meu amigo Bing Crosby. Também na marca Capitol, foi lançado o "Blue Moon" de Hodger. "Moon Love", com Frank De Vol, "Brasil Lover" com Les Paul e "Tampico" com Stan Kenton, foram as mais preferidas.

Sentimos bastante a pouca popularidade alcançada (não é estatística!) por "Again", "Cruising Down the River" e "Blue Reom" do discreto Perry Como. Mas, como a maioria das músicas norte-americanas está sendo bem recebida pelo público, só temos que aguardar melhores dias... para as esquecidas.

SABIA

... Que Sara Vaughan começou tocando piano e órgão, antes de ser descoberta... como cantora? A fiel intérprete de "Body and Soul", "It's Magic" e outros tantos sucessos da terra de Tio Sam, foi vencedora num concurso de amadores, realizado no Harlem, para conseguir uma boa cantora.

... Que Bill Eknistine (Mr. Vibrator) começou sua carreira de cantor... tocando pistão?

... Que George Gershwin foi músico profissional aos 16 anos?

... Que sua revista "La Lucille" foi escrita quando tinha sòmente 20 anos?

... Que a mais recente gravação, na América, de Perry Como, intitula-se "If you were the only Girl"?

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2ª. LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

TESTE PARA O LEITOR

Damos hoje, as respostas certas do nosso teste passado. Red Nichols é um popular trompetista. Sidney Bechet toca clarinete. Agora, passemos ao teste desta semana:

— Buddy Cole é famoso como...

a — Pianista?
b — Cantor?
c — Baterista?

— No cenário da música norte-americana, que possui Frank De Vol?

a — Conjunto?
b — Orquestra?
c — Trio?

As respostas do presente teste serão dadas no próximo numero.

LETRA DO LEITOR

"YOU CAN'T BE TRUE, DEAR"

de H. Cotton

You can't be true, dear
There's nothing more to say
I trust your dear
Hoping we'd find a way
Your kisses tell me
That you and I are through
But I'll keep loving you
Although you can't be true, [dear
Clouds hide the sun in the [sky that was blue.
As my heart says farewell
To the joy that I knew
Love to be real is love to be [shared
But I know that you never [caled

LOCUTORES EM DESFILE

WANDA DE MARTIN (PRH-8)



— SEU NOME POR EXTENSO?

— Wanda de Martin.

— ONDE NASCEU?

— Em Vitória, Capital do Espírito Santo.

— QUANDO?

— Num dia 21 de maio.

— QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU?

— Rádio Mauá.

— QUANDO?

— Em janeiro do corrente ano.

— TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRA LOCUTORA NO RÁDIO?

— Não.

— QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO?

— Estudava.

— ESTÁ SATISFEITA COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU?

— Bastante.

— EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO?

— Sim, sou correspondente de uma companhia.

— PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE?

— Na parte da manhã.

— DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO?

— Sim almejo fazer rádio-teatro.

— QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR?

— O que apresento aos domingos: "Viagem sonora de Buenos Aires ao México".

— CITE UMA BOA LOCUTORA:

— Lúcia Helena.

— SE NÃO FÔSSE LOCUTORA, O QUE DESEJARIA SER?

— O que sou, fora do Rádio..

PASCHOAL CARLOS MAGNO não é sòmente um nome entre os nossos romancistas, depois do sucesso que obteve na Inglaterra, Espanha, Dinamarca e em outros centros internacionais. E' também um grande nome no Brasil inteiro como amigo da nossa mocidade que lhe deve tantos benefícios, ressaltando o valor da extraordinária obra que é a Casa do Estudante do Brasil. Muito lhe deve o nosso teatro. Do seu teatro do Estudante que, de acôrdo com a crítica, é um dos mais sérios movimentos culturais do nosso país nestes últimos vinte anos, já se tem escrito muito e se continuará ainda a falar na sua função artística e de seu papel na educação do nosso povo. Paschoal Carlos Magno também é o diplomata que, como poucos ou nenhum, tem feito no estrangeiro um imenso trabalho de propaganda do nosso país e do nosso povo.



Paschoal Carlos Magno, é uma figura de prestígio no ambiente literário do Brasil e exterior. Depois de possuir vários livros editados no estrangeiro, Paschoal Carlos Magno, o criador do Teatro do Estudante, surge como candidato à Câmara Municipal pela UDN

A União Democrática Nacional indicou para as eleições de outubro próximo, o nome de Paschoal Carlos Magno para verador Federal. A indicação causou grande regozijo em todos os círculos sociais. Paschoal Carlos Magno encontrava-se em Atenas como primeiro secretário da nossa Legação e como Delegado Adjunto do Brasil na Comissão dos Balcãs, quando lhe chegou a notícia de que o queriam transformar em político. Durante semanas seus amigos e admiradores ficaram inquietos com o silêncio de Paschoal a respeito. Aceitaria ou não a indicação? O nome dele podia perfeitamente ser indicado à Câmara dos Deputados, e certamente obteria um sufrágio digno do prestígio alcançado no Brasil e fora dêle.

Paschoal Carlos Magno é dos raros romancistas brasileiros com obras publicadas em várias línguas estrangeiras. Seu romance "Sol sôbre as palmeiras", quando de seu aparecimento em Londres, mereceu uma ruidosa consagração, que bem aproveitou no Brasil. Como autor teatral, uma de suas peças "O amanhã será diferente", estreada em Londres, glória alcançada por poucos autores estrangeiros, e especialmente latino-americanos, já foi vista e aplaudida na Finlândia, Suécia, Noruega, Dinamarca. E' pois um dos nomes do Brasil, fora dêle.

A notícia, porém, de que Paschoal Carlos Magno aceitara sua candidatura não causou espanto. Era natural que quisesse voltar ao Brasil, reiniciar sua grande tarefa, que é o Teatro Nacional, multiplicado em todo o país.

Houve quem lamentasse vê-lo sair do estrangeiro, onde é tão útil ao nosso país mas Paschoal redargüiu logo:

"— O importante é trabalhar, continuar trabalhando, em qualquer setor em que seja precisa nossa colaboração. Aceitei, pois, minha indicação para a Câmara dos Vereadores. Se fôr eleito, farei o possível para servir aquêlas grandes causas da mocidade e do teatro, pelas quais me venho batendo há vinte e cinco anos, com o mesmo desinterêsse pessoal de sempre. Com o único desejo de colaborar com o melhor de mim mesmo, na obra comum de um Brasil maior, de um país mais feliz, de um povo esclarecido e melhor amparado moral e materialmente".

A Casa de Paschoal Carlos Magno fica em Santa Teresa, à rua Hermenegildo de Barros, 161. Uma casa simples, arejada, colocada em situação decorativa, com a cidade aos pés. Paschoal nela mandou construir um teatro de cem lugares, que se chamará "Teatro Duse", em homenagem à grande atriz italiana Eleonora Duse, a maior de todos os tempos. Êsse teatro só será para autores brasileiros, inéditos.

A casa de Sta. Teresa é diàriamente ponto de artistas de tôdas artes especialmente aquêles que saíram dos quadros do Teatro do Estudante, e hoje participam do teatro profissional, como atores, autores, cenografos, figurinistas. Suas portas estão sempre abertas a delegações de moços que chegam dos Estados e se dirigem a Santa Teresa para se avistar com Paschoal Carlos Magno que, ao lado de suas muitas qualidades, tem aquêla única, de ser amigo dos moços do Brasil, estudantes ou não, dando-lhes o amparo de seu prestígio e estendendo-lhes a mão para tornar-lhes mais fácil sua vitória no Rio.

Um diplomata que ingressa na política

Candidato a vereador na chapa udenista o teatrólogo Paschoal Carlos Magno — Como repercutiu a escôlha do seu nome



GOMES FILHO

Nome bem conhecido no meio radiofônico, Gomes Filho vai, dentro em breve, iniciar sua colaboração nesta revista. Veterano de imprensa e rádio, Gomes Filho até bem pouco era diretor da Rádio Cultura de Campos, depois de ter ocupado posto idêntico na antiga Educadora. Agora Gomes Filho, além de suas atividades jornalisticas, é também diretor do Sesc, no setor do Estado do Rio.



IRACEMA BASTOS RIBEIRO

Esta jovem artista é meio soprano da Rádio Gazeta de São Paulo, onde vem se apresentando com êxito. Dona de uma linda voz, Iracema Bastos Ribeiro tem se destacado como intérprete de música de câmara e do folclóre nacional.

CENSURA POLÍTICA NO RÁDIO PAULISTA !

Sobre a censura política imposta às emissoras paulistas, o vespertino carioca "Tribuna da Imprensa", em sua edição de 4 do corrente, publicou a seguinte correspondência de São Paulo que data vênia, passamos a transcrever:

★

"Foi imposta a censura politica nas emissoras de São Paulo. A antiga Divisão de Diversões Públicas, cujas finalidades eram a censura educativa e moral, perde suas funções para constituir secção do Departamento de Ordem Política e Social da Secretaria de Segurança Pública, e seus funcionários exercem, agora, a pretexto de censura de costumes, coação ideológica e política nos textos de rádio-teatro de várias emissoras paulistas. Os redatores das peças rádio-eatrais são obrigadas a tirar cópia especial de todos os textos, destinados à censura. Sobre as mesas dos radialistas e nos arquivos das rádios, ao lado das pastas de "originais a corrigir", "originais revistos", etc., existe agora nova classificação para a Censura. Na Rádio Excelsior, peça rádio-teatral foi impedida de ser radiofonizada; os radialistas protestaram e o censor concordou, por fim, em permitir que fosse levada ao ar. Mas riscou a vermelho estas palavras, frases e períodos que considerou "atentatórios à moral e à ordem": "operários", "proletários", movimento popular", "revolução", foram riscadas pela censura. Procedimento idêntico o Departamento de Ordem Política e Social teve com outra peça em que era romantizada uma série de assassínios de motoristas. (Como se sabe, em São Paulo oito motoristas foram assasinados em menos de três meses, e nenhuma providência se tomou a respeito). Sobre a mesa dos redatores das emissoras, atualmente, como nos tempos do Estado Novo, há um novo carimbo: **"Para a Censura, em ...".**

Em outras emissoras, parece haver o mesmo. Na Rádio América, de propriedade do sr. Ademar de Barros, há censura, mas exercida pela própria direção da empresa; não há necessidade de funcionário censor. Os redatores do rádio são obrigados a substituir as palavras "operário" e "patrão" por "empregado" e "empregador", a não observância dessas "recomendações" equivale à demissão do emprego. Nessa emissora, a censura é condição mesma de trabalho".

A VANTAGEM DE SER ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, você terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza pelo Correio, sob registro, tôdas as semanas. Mande hoje mesmo o seu pedido de assinatura por 1 ano (Cr$ 150,00) ou por 6 mêses (Cr$ 75,00), para a Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar — Rio de Janeiro.

Seja econômico comprando NA JOALHERIA Flamengo

Av. Passos, 9 - Tel.: 42-1201

NÃO TEM FILIAL

ELADIR PÔRTO

TRABALHA PELA VITÓRIA DE GETÚLIO

A ESTRÊLA MORENA DO RÁDIO E A SUA CAMPANHA PRÓ GETULIO — LOCUTORA DE PRAÇA PÚBLICA E ORADORA POLÍTICA — UMA EXPRESSÃO RADIOFÔNICA E UMA VONTADE INABALÁVEL

Texto de Manézinho Araújo

Na azáfama tremenda do escritório central do Comité Pró Getúlio Vargas, no borborinho dos partidários mais distintos, entre pacotes de cedulas, fotografias de candidatos e cartazes coloridos, lá está ela, a morena de olhos tentadores e linhas suaves, num vai-e-vem apaixonante, indo ao microfone, cuidando da campanha de donativos, orientando seções, ouvindo, falando, numa preocupação constante dos mais variados problemas.

Essa criatura dinâmica, de olhar cintilante e gestos democraticos, essa figura magnífica de militante idealista, chama-se: Eladir Pôrto. Sim, meus amigos, essa mesma Eladir Pôrto, estrêla do nosso rádio, intérprete maliciosa do samba, a quem já nos acostumamos a aplaudir.

Se, inspirada pelo ideal artistico, na sua interpretação o samba ganha requintes primorosos de brasilidade, as palavras elevam-se ao grau mais



Ao lado de um painél onde figura destacadamente o retrato do senador Getulio Vargas, Eladir Pôrto faz o clássico V da Vitória. Ela é tão devotada à causa trabalhista que abandonou até a sua carreira artística para trabalhar pela eleição de Getulio.



Ao lado de Danton Jobin e Simões Lopes, além de outros elementos do Comitê Petebista, Eladir fala ao microfone durante seus momentos de atividade como locutora.

★

alto de pureza e sentimento, calor e civismo, agora que a sua voz se ergue na vibração mais sincera, a serviço de uma causa.

Ela vem sendo a trabalhista de tôdas as horas. Está sempre à frente da organização dos "shows" artísticos, comparece a todos os comícios, sobe os morros e envereda pelas favelas humildes, falando entusiasticamente às populações mais necessitadas, levando-lhes o confôrto da perspectiva de um Brasil melhor.

Quando vocês ouvirem pelo alto-falante de uma caminhonete do PTB, que percorre a cidade, uma voz feminina, penetrante e incisiva, aconsefrágio papular nas eleições de 3 de outubro próximo, o nome de Getúlio Vargas, por mais incrível que pareça, essa voz é ainda a voz incansável da estrêla morena Eladir Pôrto. E' ela que, abandonando o sossêgo do lar, pondo de lado as obrigações sociais, fugindo às reuniões mundanas tão do gôsto da mulher moderna, vem pra rua, para o meio do povo, concitando o eleitorado a cumprir o seu dever cívico, e gritando o nome do seu lider, do seu querido candidato à suprema magistratura da nação, na ânsia de abrir as consciências, no anseio dignificante de mostrar a todos o caminho que ela aponta como o caminho que nos levará a dias melhores.

Ela própria nos declara com o coração nos lábios:

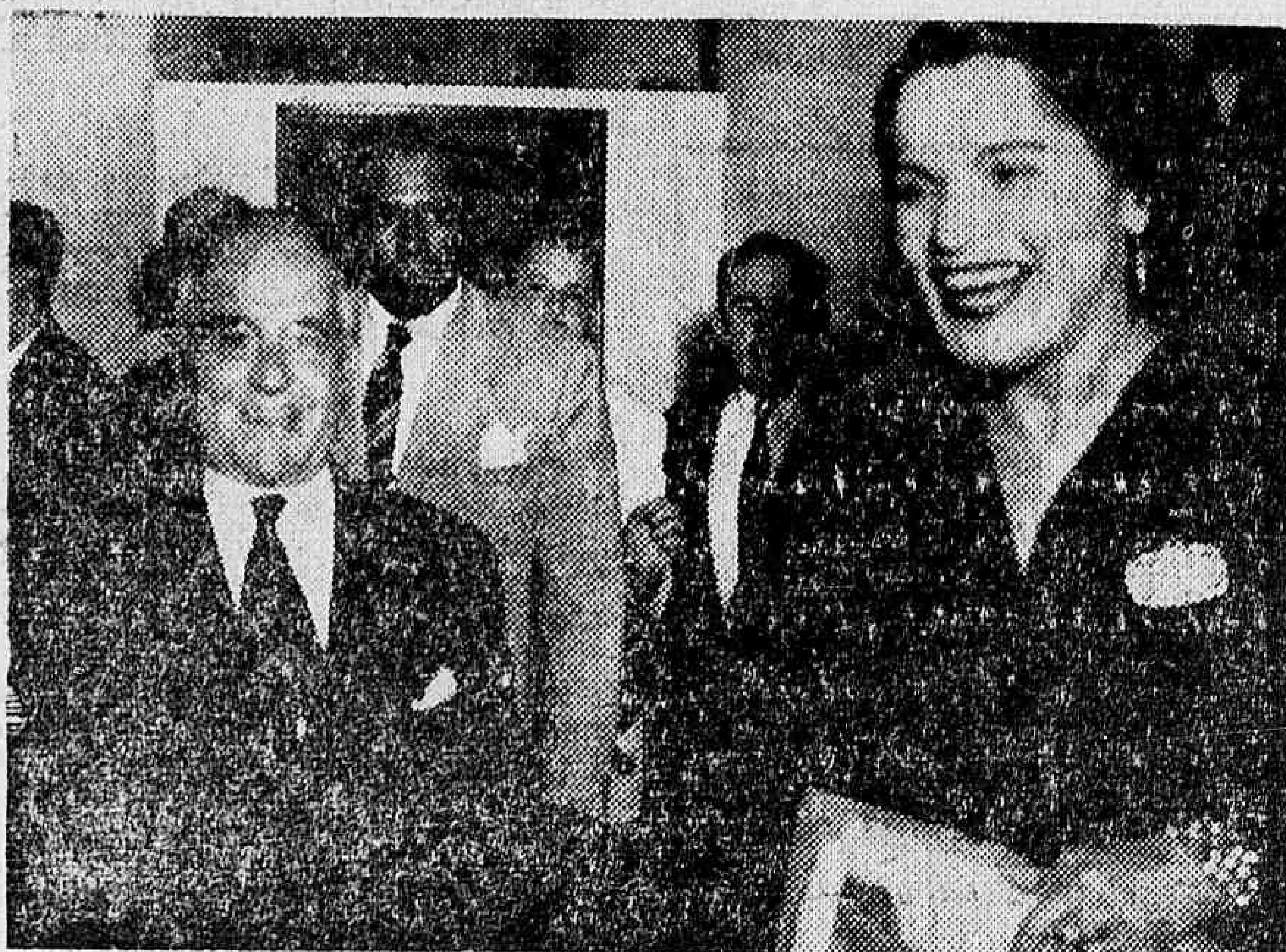
— Deixei um vantajoso contrato em Buenos Alres, e não quero saber de rádio enquanto não ver Dr. Getúlio eleito! Êle está acima de tudo!

Uma afonia declarada traduz o quanto Eladir tem dado trabalho às suas cordas vocais. Entretanto, eufórica e feliz, afirma que só descansará depois das eleições. Não tolera os oportunistas, conhece-os um a um e os denuncia cheia de espírito e sagacidade.

No emaranhado das agitações que envolvem os meios políticos nacionais, pergutamos:

Eladir será recompensada por tanto trabalho e dedicação, nas eleições que se avizinham? Getúlio Vargas será eleito pela vontade soberana do povo? A interrogação pairou no ar alguns segundos, porque ela cheia de verve foi buscar no neologismo dos hipódromos, a resposta exata e precisa:

— E' uma barbada, meu nêgo!



★

Eis aqui um flagrante bem expressivo: Eladir Pôrto ao lado do Senador Getulio Vargas quando o "solitário de Itú" vinha de regressar de São Borja.



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

SUCESSOS DA SEMANA

1 — Que Será — Bolero — DALVA DE OLIVEIRA
2 — Chofer de Praça — Baião — LUIZ GONZAGA
3 — Tudo Acabado — Samba — DALVA DE OLIVEIRA
4 — Caminho Certo — Samba — TRIO DE OURO
5 — Derramaro o gai — Baião — 4 ASES E 1 CORINGA
6 — Subúrbio — Samba — ROBERTO PAIVA
7 — Brinquedo do Destino — Valsa O. GOMES
8 — Dico Doce — Guaracha — EMILINHA BORBA
9 — Maria Rosa — Samba — FRANCISCO ALVES
10 — Migalhas — Samba — LINDA BATISTA

Onéssimo Gomes o popular cantor da Tupí, lançou em disco "Star", o samba de Jorge Gonçalves e Jorge Tavares "Dona Ironia" — Do outro lado os fãs de Onéssimo Gomes encontrarão a linda Valsa de Herivelto Martins: BRINQUEDO DO DESTINO.

★

Viajou para os Estados Unidos o sr. Vicente Vitali, um dos diretores da Editôra Irmãos Vitali e tesoureiro da S.B.C.N.. O sr. Vitali viajou em companhia de sua esposa, d. Lina Pesce, devendo se demorar na América do Norte até o fim do ano.

★

Paulo Gramont já está tomando tôdas as providências para a apresentação dos programas carnavalescos da Rádio Tamoio.

OS DISCOS PREFERIDOS POR ROBERTO SILVA

Infidelidade — Déo.
Ódio — Gilberto Milfont.
Vai de Vez — Linda Batista.
Bico Doce — Emilinha Borba.
Suburbio — Roberto Paiva.
Aquarela Mineira — Francisco Alves.
Joãozinho Boa Pinta — Blecaute.
Violão — Onéssimo Gomes.
Voce não me beija — Carlos Galhardo.
Nasci para bailar — Araci de Almeida.

A R.C.A. lançou na praça mais uma edição de "Na baixa do sapateiro" e "Aquarela do Brasil" com Silvio Caldas.
O criador de Chão de Estrêlas, pertence atualmente à fábrica Continental.

★

Já está à venda o bolero que mais sucesso alcançou no ano passado: "Jamais te Esquecerei". Nova remessa.

★

"Toma Juizo" samba de Malfitano e "Se você visse", samba de Horondino Silva e Delloro, são as mais recentes criações de Isaurinha Garcia.

★

Ainda, êste ano, deverá surgir a nova fábrica de Discos Zenith.

★

Embarcou com destino ao norte do Brasil o popular Henrique Almeida. O nosso amigo pretende organizar no norte as agências da S.B.A.C.E.M..

★

Carmélia Alves e o Trio Melodia apresentam em disco Continental "Saia de Bico" e "O Trem Chegou". Carmélia Alves, atualmente, uma das maiores intérpretes da música popular brasileira, canta êstes dois números maravilhosamente bem. — Disco Continental.

★

Moreira da Silva gravou em disco "Star" "Céu Azul" e "Presépio Encantado".

Nelson Gonçalves gravou em disco Victor dois números interessantes: "A beleza dos meus Olhos" — Samba de Jorge Farah e Frasão e "Restinho de Amor" — Samba — de Valdemar Silva e Geraldo Gomes.

★

Norma Ardanuy estrêla do rádio bandeirante, pertencente ao elenco da Odeon gravou: "Não quero voltar" e Mania de Grandeza" dois sambas de autoria de compositores paulistas.

★

Emilinha Borba, a Chiquita Bacana da cidade, apresenta em disco Continental dois números fadados a grande sucesso. "Boa", samba da dupla Marília e Henrique Batista e "Jurei" de Dunga e Nassara.
Êstes dois números da "Escandalosa" já estão com sabor carnavalesco.

★

Jorge Goulart gravou em disco continental — "Vinte e Cinco de Abril" fox de Frasão e Roberto Martins e "Lirios do Campo" samba de Ataulfo Alves e Peterpam. Acompanhamentos pela Orquestra de Cópia.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

Telhado de Vidro — Anjo do Inferno.
Pecado Original — Carlos Galhardo.
Meus Amores — Nelson Gonçalves.
Cadeira Vazia — Francisco Alves.
Meu Bairro Canta — 4 Ases e 1 Coringa.
Passagem Paulista — Trio de Ouro.
Pé de Manacá — Isaurinha Gracia.
Migalhas — Linda Batista.
Meu Único Desejo — Gilberto Alves.
Cintura Fina — Luiz Gonzaga.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

MARIA — Será essa mesma a razão, Álvaro?... Ou será que você, como papai, deixou-se embriagar pelo gôsto da luta e pela febre de poderio?

ÁLVARO — Quando chegar o momento, eu provarei que não!

MARIA — Mas que momento é êsse que você quer que chegue? O da ruina da minha família? O da miséria da minha casa? Álvaro, eu não o reconheço.

ÁLVARO — E' pena, porque eu a reconheço muito bem, Maria. Você é a mesma doce querida Maria que sempre foi e sempre será para mim. Apenas que "você" deixou subir à sua cabeça a posição de chefe na indústria de seu pai!

MARIA — Não! Você é o segundo que me faz a mesma acusação, mas a acusação é injusta!

ÁLVARO — Não é injusta, Maria. E' verdade. Tanto assim que você me acusou do mesmo êrro, para aliviar sua consciência do conhecimento que tem de que está errando! Você sabe que é à sua cabeça que a embriaguez está subindo. E para se consolar afirma que a embriaguez está subindo à minha cabeça!

MARIA — Você está mentindo!

ÁLVARO — Não diga que eu estou mentindo!

ELZA — Meus Deus! Que estão vocês fazendo?... Meus filhos! Vocês não percebem que estão brigando!

MARIA — Que loucura nossa!... Querido! Perdoe-me, sim?

ÁLVARO — Perdôo sim, não a você... mas a êsse conjunto de circunstancias, essa série de coisas que não nos permitem ser o que queremos ou mesmo o que somos!

MARIA — E eu disse que não o reconheceria. E' claro que o reconheço. Não acredito nos que dizem que você mudou, meu amor! Você não pode mudar. Você é o meu primeiro, o meu único amor. Se você mudar, não haverá mais amor para mim!

ÁLVARO — Porque haveríamos de mudar, se a melhor coisa do mundo era ficarmos como estávamos?... Se eu me modifico, Maria é apenas para conquistar o direito de voltar ao que era. Talvez ninguém acredite. Mas é por isto. Só por isto que eu luto. Por esta casa cheia de sombras, por êste pedaço de jardim sob um pedaço de céu. Este banco ao luar. E aquêle beijo roubado... Lembra-se?... O nosso primeiro beijo foi um beijo roubado em pleno Século XX.

MARIA — Foi o primeiro e o último. Porque, depois daquele, nenhum outro você precisaria roubar.

ÁLVARO — Vê?... Eu não estou lutando em vão, porque é possível recapturar os momentos perdidos. Você voltou ao mesmo banco, no mesmo pedaço de jardim, debaixo do mesmo pedaço de céu. Os seus cabelos que, naquela tarde, estavam úmidos, agora estão molhados de luar. E' possível recapturar a emoção perdida, a felicidade que fugiu.

MARIA — Pegue-me em seus braços, Álvaro. Aperte-me contra você, e não deixe que eu lhe diga mais palavras rudes. Não permita que eu lhe diga mais palavras rudes. Não permita que eu torne a brigar com você, porque eu não tenho o direito de brigar com quem amo. E amo tanto, Álvaro! Eu sei, eu acredito no que você sempre me disse. Que tôda a riqueza dos Otavianos e dos Malaparte reunidas não pode comprar a saúde, não pode comprar a alegria, não pode comprar o amor. Eu sei, como você, que um beijo vale mais que o prestígio dos chefes. Portanto, quando eu tornar a ficar exaltada com o prestígio dos grandes, dê-me um empurrão para que eu recupere o juizo.

ÁLVARO — Será muito mais útil dar-lhe um beijo para que você recupere o senso dos valores.

MARIA — (TIMIDA) — Álvaro...

ÁLVARO — Sim, querida...

MARIA — Eu acho que estou embriagada com o prestígio dos grandes.

ÁLVARO — Com prazer eu lhe dou o remédio, meu amor.

MARIA — Oh, Álvaro! Como você tem razão! Quando você me beija, eu sinto que fui beijada pelo meu destino! E não quero fugir dêle! Descubra um modo, Álvaro, para que não tenhamos de nos separar outra vez.

ÁLVARO — Se você concordar realmente comigo, não nos separaremos mais. Em vez de perder anos de vida, lutando para reconquistar êste momento, simplesmente ficaremos como estamos! Ficaremos tôda a vida como estavamos! Basta que você...

MARIA — Não diga. Apenas beije-me de novo e deixe-me conservar, por um instante, a ilusão de que você pode encontrar um meio.

ÁLVARO — Mas é simples, Maria. Você queria que eu passasse do lado dos Malaparte para o seu lado. Isso será inútil, além de ser impossível. Mas há um outro modo, muito melhor, muito mais perfeito. Abandone o seu campo de luta, e eu abandono o meu.

MARIA — Não compreendo!

ÁLVARO — Não fui bastante claro?... Ficaremos aqui. Esta ficará sendo a nossa casa. Aí está mamãe, que irá cuidando de tudo, até o nosso casamento.

ELZA — (AFASTADA) — Com muito prazer, meus filhos. A mobília não saiu. A chave está comigo. Ficaremos aquí. Eu nunca mais voltarei àquele apartamento de luxo!

ÁLVARO — Compreendeu agora?... Porque haveremos de lutar um contra o outro, apenas para conquistar o direito de estarmos juntos?... Ficaremos juntos desde já.

ELZA — E papai? E a fábrica?

ÁLVARO — E' a isso que você tem que renunciar, Maria! Para mim e para você a vida não está

(Continua na página seguinte).



SUCESSOS DO MÊS:

- "212" — Samba — Ciro Monteiro — N. 1738.
- "No Me Interessa" — Bolero-Mambo — Bob Toledo — N. 1180.
- "Disposto Para Amar" — Fox — Freddy Gardner — N. 1021.
- "Blue Roon" — Fox — Perry Como — N. 708.
- "Caminho Certo" — Samba — Trio de Ouro — N. 1756.
- "Maria La Ó" — Canção — José Mojica — N. 1755.
- "Assassinato da Quinta Avenida" — Diana Lynn

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

na fábrica Malaparte, nem na Fábrica Otaviano! Vamos! O que eu lhe peço não é justo? Não é muito mais justo do que o que você me pediu?...

ELZA — Talvez... Sim, talvez...

ALVARO — Então, querida, a nossa vitória virá muito mais depressa do que sonhamos. Bastará que eu diga a Malaparte: "Não conte comigo". E que você diga a seu pai: "Não conte comigo"!... E pronto: Estaremos livres!

ELZA — Estaremos... livres?

OTAVIANO — Não, Maria Célia! Não pense que você ficaria livre!

MARIA — Papai!

ALVARO — Por que não?

OTAVIANO — Porque uma filha não pode ficar livre da própria consciência, depois de ter causado a desgraça e a ruína de seu pai!

CONTRÔLE — INTERLUDIO

ESTUDIO — PUBLICIDADE

CONTRÔLE — INTERLUDIO

MARIA — Papai, o senhor não pode falar assim!

ALVARO — Por mim, pode falar. Seria ideal chegarmos a uma conclusão agora, antes que o mal pior seja feito.

OTAVIANO — O mal pior já está feito. O que eu tenho a dizer à minha filha, não é para ser dito na presença de estranhos.

MARIA — Álvaro não é um estranho, papai?

OTAVIANO — Para mim, êle será sempre um estranho e um indesejavel. Debaixo da sua roupa elegante eu vejo o vagabundo sem gravata que, mais cedo ou mais tarde, acabará onde merece. Numa colônia correcional.

ALVARO — Está vendo agora, Maria, porque eu disse que seria inútil?

MARIA — Não, Alvaro. Ainda não me convenci de que é inútil. Se o senhor me ouvir...

OTAVIANO — Eu a ouvirei, minha filha. Mas é preciso que você também me ouça! E não na presença dêles!

MARIA — Sim, papai. Irei. (OT) — Álvaro, você espera por mim, não espera? Papai terá que ouvir as minhas razões.

ALVARO — Esperarei, Maria. Mesmo não sendo otimista como você!

OTAVIANO — (SAINDO) — Venha, Maria Célia. Êle tem tempo para esperar. Eu não.

MARIA — Apenas um instante, Alvaro. (SAINDO) — Eu convencerei papai! Pode estar certo de que eu o convencerei.

ALVARO — (BAIXO) — Pobre Maria!

ELZA — (ENTRANDO) — Alvaro, não fique olhando assim, com êsse grande desconsôlo! Maria Célia encontrará um meio. Basta olhar para ela, para saber que ela lhe quer muito bem.

ALVARO — Não tenha ilusões, mamãe. Eu gostaria que a guerra terminasse aqui. Isso pouparia sofrimentos a todos nós. Mas não é possível. A única proposta que o sr. Otaviano me poderá fazer, eu não poderei aceitar.

ELZA — A de trabalhar com êle? Mas por que não? Você não ama a filha dêle? Não quer casar-se com ela?

ALVARO — Quero e vou casar-me com ela. Mas se eu trair o velho Malaparte, com esta ilusão, não estarei ganhando senão a vergonha que acompanha todo o traidor. Porque o sr. Otaviano — passada a dificuldade — jamais cumpriria a sua palavra. Ao contrário, êle se vingaria de mim!

ELZA — Por que tem que ser assim neste mundo, meu filho?

ALVARO — Não compreendo, mamãe. Sei que a gente tem que odiar porque ama; tem que guerrear porque deseja viver em paz; tem que dar uma pancada porque deseja fazer uma carícia. Sei que é assim. Mas a razo eu não compreendo.

ELZA — Antigamente você compreendia tuoo!

ALVARO — Compreendia tudo porque não sabia nada. Naquele tempo, eu era criança e era poeta.

Naquele tempo eu não tinha experiência alguma. E a gente só compreende a vida quando não a conhece. Depois de conhecê-la não compreende mais. E' preciso saber-se alguma coisa para se saber o quanto não se sabe!

ELZA — Você é infeliz, Alvaro! Eu sei que é. Pela primeira vez na vida, você não tem resposta para as perguntas que lhe são feitas. Na sua infância, você tinha respostas para tudo.

ALVARO — Na minha infância eu tinha, porque ignorava a minha própria ignorância. Na minha infância, a vida era criança como eu. Porisso era tão fácil compreendê-la na minha infancia!

CONTROLE — ENTRA MUSICA APROPRIADA

ALVARO — Na minha infância,
[quando eu me excedia,
quando eu fazia alguma coisa er-
[rada,
se alguém ralhava, minha mãe dizia
"Êle é criança: "Não entende nada!"
Por dentro, eu ria, satisfeito e
[mudo:
Eu era um homem! Entendia tudo!

Hoje que escrevo histórias e poe-
[mas,
e pareço ter tido algum estudo,
dizem, quando me vêem com os
[meus problemas —
"Ele é um homem! Êle entende
[tudo!

Por dentro, alma confusa e ata-
[rantada,
eu sou criança/ Não entendo nada!

CONTROLE — SOBE UM INSTANTE E CORTA

ESTUDIO — PANCADAS NA PORTA

ROSINA — Entre

ESTUDIO — ABRE A PORTA

ORLANDO — (ENTRANDO) — Mandou me chamar, srta. Rosina?

ROSINA — Sim, Orlando. Eu o mandei chamar porque você é irmão de Alvaro, e nós temos um serviço urgente a fazer.

ORLANDO — (DECEPCIONADO) — Oh, foi por causa de Álvaro que me mandou chamar.

ROSINA — Sim, Orlando. Eu acabo de saber, por um informante especial que tenho, que Alvaro e Maria Célia acabam de se encontrar, na sua casa antiga. Estão juntos neste momento.

(Cont. no próximo numero)

ÀS AGENCIAS DE PUBLICIDADE AOS SRS. ANUNCIANTES

REVISTA DO RÁDIO vai fazer três anos de existência. Foi mensal durante um ano, Hoje é semanal, circulando às terças-feiras. Seu primeiro número saiu em fevereiro de 1948 com tiragem de mil e seiscentos exemplares. Em agosto de 1950 já estava com uma edição de cinquenta mil por semana, conforme pode ser constatado a qualquer momento, por qualquer interessado, independente de qualquer aviso prévio, através das próprias faturas e recibos das oficinas impressoras. Desejamos dizer mais: esta revista circula em todo o Brasil, de ponta a ponta, conforme poderemos também provar, através dos próprios documentos de pagamentos dos nossos agentes vendedores. E, finalmente, desejamos dizer que esta revista atinge tôdas as camadas sociais (A, B e C) pois trata exclusivamente do rádio e de seus artistas. Como todos ouvem rádio ela interessa a todos. Se alguém, pois, achar que esta revista oferece resultados como veiculo de propaganda, com satisfação estaremos às ordens.

A DIREÇÃO

PRÓ RUY BRUNO

Continua aberta em nossa redação a lista de contribuições para o tratamento do rádio-ator Ruy Bruno, que se encontra hospitalizado. As pessoas interessadas poderão procurar a nossa redação, à Avenida Treze de Maio, 18.º andar, das 9 às 12 e das 12 às 18 horas.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3 5, 6, 7, 8, 9 e 25 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

VEM AÍ O FORMIDÁVEL ÁLBUM DO RÁDIO DÊSTE ANO!

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS
★
TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

Alexendra — (depois) Que fizeste, Valéria?

Valéria — Ainda não lhe disse a metade do que quero dizer.

Alexandra — Aconselho-te a agires com a máxima prudência, principalmente agora que vivemos em clima de agitação .

Valéria — Agora mais do que nunca haveremos de varrer êsse homem da côrte de meu pai. Sabemos bem que êle foi o primeiro a fugir, a render-se, a trair-nos quando estourou a contra-revolta. Com a lábia que tem já deve ter conseguido ludibriar mais uma vez o seu imperador. Mas estou aqui para abrir os olhos de papai!

Alexandra — Quem sabe, filha, que êle não nos tenha traido propriamente?

Valéria — E' o que veremos, minha mãe. (tom) Vamos descer?

Alexandra — Para onde? Acho bom esperarmos. Diocleciano deverá mandar-nos buscar. Ou talvez venha êle próprio, aqui, quem sabe?

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL BREVE. FUNDO

Narrador — Uma nova página escrevia-se na história de Nicomédia. Os soldados enviados por Maximiano tinham derrotado as forças cristãs que dominavam a cidade. Os cárceres estavam agora superlotados com os companheiros que inda restavam de Jorge. A maioria, a grande maioria dêles, tinha ficado nas ruas e nas praças, cadáveres estendidos diante da população medrosa. E embora o esfôrço insistente das autoridades para que a vida em Nicomédia voltasse ao normal, notava-se que as famílias receavam sair de casa, as crianças encolhiam-se receosas, os próprios homens do campo intimidavam-se diante de uma simples notícia intranquilizadora. Tudo havia sido desbaratado na pequena cidade que Diocleciano adorava. No acesso da batalha casas foram invadidas, prédios destruidos, ruas foram atulhadas. A população agora era três vêzes maior porque os soldados de fora formavam uma grande massa de visitantes. E a confusão ainda perdurava. Apenas todos sabiam que os cristãos tinham sido derrotados, que muitas mortes se tinham verificado, que os cárceres estavam repletos de prisioneiros. Sabia-se mais: que Felix Fabiano, o prefeito que havio traido o imperador, já voltava a gozar do seu antigo prestigio. Era o que mais se comentava. Por que? Como? Que artimanhas possuia êsse homem para, com tanta facilidade, ludibriar o imperador? E quem menos compreendia era Valéria, a jovem princesa filha de Diocleciano...

Valeria — E' difícil de compreender uma coisa dessas, meu pai! Êsse homem é um traidor, poltrão, covarde, oportunista. Ninguém desconhece isso! No entanto, tu continuas a mimoseá-lo com a tua consideração! Ainda o mantens no cargo que não deve ocupar!

Diocleciano — Pensarei em tudo isso depois, minha filha. No momento o que interessa é fazer a cidade recobrar sua vida antiga. Fazer os homens voltarem ao trabalho as mulheres tranquilizarem-se e as crianças perderem o mêdo dos soldados de Maximiniano. Aliás, por falar nisso, não sei como agradecer a êsse meu grande amigo. Foi êle quem nos salvou!

Valéria — Concordo com tudo, menos com a permanência dêsse Felix Fabiano entre as tuas amizades.

Diocleciano — Tratarei disso depois, já te disse minha filha. Averiguarei em detalhes se êle foi mesmo um traidor.

Valéria — E enquanto isso?

Diocleciano — Há muita coisa a fazer. Só nos julgamentos vão consumir-me um tempo enorme.

Valéria — E' outro ponto que deve merecer de ti a maior atenção: o julgamento de tôda essa gente que está aí nos cárceres. E' possivel que muitos inocentes estejam misturados com os que têm crime realmente.

Diocleciano — Caberá aos juízes resolver. Espero que saibam agir com justiça.

CONTRÔLE — ARPEJO BEM SUAVE. CORTA LOGO

Narrador — E dias depois iniciavam-se os julgamentos dos cristãos. Julgamento quase sumário, uma vez que quase nada perguntavam aos acusados. Muitas vêzes nem acusações havia, mas tão somente suspeita. E, com uma facilidade incrível os doutores e juizes de Nicomédia iam condenando à morte os pobres homens que não tivessem caido na graça do imperador ou de outras autoridades. Chegava pouco depois o momento de ser julgado o chefe da grande revolta, o comandante dos cristãos. E então um maior interesse observou-se em tôda a cidade. Todos queriam assistir às acusações contra Jorge e às defesas dêste. Já sabiam os juizes que o Pretório seria pequeno para acolher a massa incalculável. Resolveu-se por isso fazer o julgamento na praça pública, em frente ao pálacio do imperador. Todos poderiam assistir. E não havia ninguém que quisesse deixar de comparecer.

CONTRÔLE — ARPEJO SUAVE, CORTA LOGO

Alexandra — Então, Valéria? Sempre teimas em ir ao julgamento?

Valéria — Não poderei deixar de ir, mãe. E tu? Não vais mesmo?

Alexandrá — Não. Prefiro ficar. Conta-me tudo quando voltares.

Valéria — Creio que é tempo de sair. Uma das criadas já me preveniu de que a praça está repleta.

Alexandra — Não sei não, Valéria, mas receio pela sorte de Jorge... Desta vez não encontrará meios de defender-se.

Valéria — Não adiantemos prognósticos, mãe. Aí vem as criadas que me acompanharão. Na volta eu te contarei tudo...

CONTRÔLE — ACORDE BRANDO
CONTRÔLE — EFEITO DE POVO

FIM DO TRIGESSIMO QUINTO CAPITULO

★

TRIGESIMO SEXTO CAPITULO

Narrador — Estava repleta a praça imensa onde o povo se comprimia para assistir ao julgamento sensacional. Tôdas as altas autoridades de Nicomédia estavam diante dos juizes que ouviram as ocusações contra o extribuno Jorge. Os soldados faziam fôrça para manter a ordem. E, finalmente, com grande dificuldade, o presidente do Conselho de Anciãos conseguiu dar inicio à grande sessão pública...

Presidente — (ancião, voz forte, rouca)... esperando, que mais uma vez os senhores juizes da escola ro-

(Cont. no próximo número)

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201



CORREIO DOS FANS



Maryléa Dias Araújo (Portela) — Alguns artistas do nosso rádio enviam fotos. O "Album do Rádio" publicará numerosas fotografias de artistas. Alvaro de Aguiar é casado.

★

Mirandele (Caratinga) — Augusto Calheiros peretnce ao elenco da Rádio Guanabara. Não podemos fornecer-lhe o seu endereço particular.

★

Yvone Souza (Ilhéus) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?".

★

Elza Maria Guimarães (Araraquara) — Ruy Rey é casado.

★

Diva (São Francisco) — Gratos pelas referências elogiosas.

★

Antenor de Queiroz (Caruarú) — Não podemos fornecer-lhe os endereços particulares de Emilinha Borba e Marlene. Elas pertencem ao conjunto da Rádio Nacional, cujo endereço é o seguinte: Praça Mauá, 7.

★

Guilhermina (Castelo) — Não distribuimos fotografias de artistas aos nossos leitores.

★

Armênia Luiza Silva (Rio) — Dadas algumas incorreções, não podemos aproveitar o seu problema de palavras cruzadas.

★

Lília de A. Nogueira (Nilópolis) — Antônio Leite é solteiro. Aguarde a publicação das letras em "Vamos Cantar?".

★

Maria da Penha Alves Souza (Rio) — Armando Louzada não é irmão de Júlio Louzada. Para tentar obter a foto de Roberto Faissal, escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Miguel Ferreira da Silva (Abaeté) — Não possuimos fotos de artistas para distribuir aos nossos leitores.

★

Fany Bezerra (Rio) — Seus pedidos serão atendidos brevemente.

★

Osvaldo Antunes Durães (Rio) — O "Album do Rádio" publicará as fotos das artistas mencionadas em sua missiva.

★

Maria A. Carlos (São Manuel) — Aguarde nova entrevista com Carlos Galhardo, cuja foto saiu na capa do número 25 desta revista. A publicação da letra, solicitada será feita brevemente.

★

JOANA DA CRUZ (?) — O número 20 ainda pode ser encontrado em nossa redação. Celeste Aida está afastada do rádio.

★

ROSSI (Santa Catarina) — Olga Nobre é casada.

★

LUCI AGUIAR (Rio) — Seu pedido foi atendido.

★

LÍDIA CAVALCANTI (Niterói) — Para tentar obter fotos dos seus artistas preferidos, escreva-lhes, endereçando para as emissôras em que êles atuam.

★

ABIGAIL MAGALHÃES (Itaperuna) — Seu pedido foi atendido.

★

RÚBIA DE UPSALA (Colatina) — Só responderemos a perguntas sôbre rádio e seus artistas.

★

ANGELA MARIA ZULIANI (Niterói) — Lúcio Alves é exclusivo da Rádio Tupí.

★

MARIO RODRIGUES FERREIRA (Rio) — O "Album do Rádio" dêste ano custará 20 cruzeiros. A foto de Roberto Faissal será publicada na capa de um dos próximos números desta revista.

★

CARLINDA DA SILVA (São Paulo) — Heron Domingues é casado.

★

DÉA NÍCIA D'ALBUQUERQUE (Rio) — Alguns artistas da Rádio Nacional enviam fotos. O "Album do Rádio" estampará póses inéditas de numerosos artistas da PRE-8.

LÉA BARBOSA DA ROCHA (Rio) — René Bittencourt é casado e envia fotos.

★

AMÁLIA CÔRTES (Uberaba) — Na capa do n. 26 desta revista foi publicada a foto de César de Alencar.

★

JOÃOZINHO BONILHA (Jaú) — Os Irmãos Chiozzo são irmãos, mesmo.

★

FÃS DE CÉSAR E EMILINHA (Euclidelândia) — Dirija-se aos artistas mencionados em sua carta.

★

FLORINHA (Cordeiro) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar".

★

VALTER ZUCCHI (Baurú) — Não podemos fornecer-lhe o endereço dos Irmãos Chiozzo.

★

DORA TAVARES (Rio) — César de Alencar será entrevistado brevemente. Nélio Pinheiro é solteiro. Sôbre o concurso mencionado em sua carta, dirija-se à Rádio Nacional.

★

NEUZA MACEDO (Rio) — César de Alencar tem 33 anos de idade.

★

JOSE' ROMÃO BARBOSA (Acesita) — Raul de Barros está em São Paulo.

★

MARIA SCHULLY PINTO (Rio) — José Ciribelli Alves é irmão do Lúcio Alves, que continúa atuando na Rádio Tupí.

★

KIROY CAMPISTA (Campos) — Álvaro de Aguiar foi entrevistado recentemente. Aguarde a entrevista com Osvaldo Elias.

★

ROSÂNGELA FERNANDES (Rio) — A foto de Reinaldo Costa será publicada em um dos nossos próximos números.

★

DERMEVAL LANES VIEIRA (Natividade) — Seu pedido será atendido.

★

ZULEIKA (Juiz de Fora) — Celso Barroso continua na Rádio Tupí.

★

MARIA ISABEL BARROS (Vitória) — Gregório Barrios deverá voltar ao Brasil brevemente. Não sabemos, porém, qual emissora o contratará.

★

EUNICE V. BOAS (Rio) — Carlos Cotrim será entrevistado brevemente.

★

ANTONIO ROBERTO (São João da Boa Vista) — Adelaide Chiozzo é solteira.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



CORREIO DOS FÃS



HELENA MASCARENHAS (Carangola) — Aguarde uma nova entrevista com Antônio Leite.

★

LILINHA (Rio) — César de Alencar é desquitado.

★

MARILIA VIEIRA BASTOS (Rio) — Marlene vem atuando em diversos programas da Rádio Nacional, com exceção do César de Alencar.

★

NILDA BARBOSA (Rio) — O filho de César chama-se César Ladeira Jr.

★

AILA FATIMA BASTOS (Rio) — Até agora, não.

★

HELIO BARRA (Rio) — César Ladeira ganhou um herdeiro.

★

ONDINA VIEIRA BASTOS (Rio) — A Cegonha já visitou o lar de Renata Fronzi, sim.

★

LIA RODRIGUES (Rio) — Paulo Gracindo incompatibilizou-se com a direção da Rádio Tupí.

★

MARIA RAIMUNDA — (Montes Claros) — A foto de Emilinha Borba foi publicada na capa do número 21 desta revista.

★

MARIA WILMA (Cornélio Procópio) — Francisco Anisio envia fotos .O endereço da Rádio Guanabara é o seguinte: Avenida Treze de Maio, 23, 25.º andar — Rio.

★

A MAIOR FÃ DE ARACI (Cachoeiras de Minas) — A foto de Araci de Almeida sairá no "Album do Rádio" deste ano. Ela também figurará em "Eu gosto, Eu não gosto".

★

EDUARDO LIMASIN (Rio) — Não distribuimos fotos de artistas aos nossos leitores. O "Album do Rádio" deste ano estampará bonitas poses dos astros e estrêlas do nosso rádio.

★

LIGIA MARTINS (Apiacá) — Aguarde a entrevita com Celso Guimarães, bem como a publicação da letra de "Sempre em meu coração".

★

LINDA DA CRUZ (Rio) — Anselmo Domingos é solteiro. Seu pedido será atendido oportunamente.

★

NELLY MUNHOZ (Rio) — 1) — Emilinha Borba já ficou no "Eu gosto, eu não gosto"; Alvaro Aguiar será focalizado brevemente; 2) — A foto desse rádio-ator sairá na capa de um dos próximos números; 3) — A letra de "Joãozinho Boa Pinta" já foi publicada.

★

ELISABETH MARIA (Marquês de Valença) — Aguarde a publicação das letras em "Vamos Cantar?"

NILDA GONÇALVES (Niterói) — Paulo Molin envia fotos. Escreva-lhe, endereçando para a Rádio Jornal do Comércio, Recife, Pernambuco.

★

JACIRA RODRIGUES (Igarapava) — Aguarde a publicação da letra de "Caprichos do Destino".

★

RUTH ARAUJO (Salvador) — Bob Nelson é contratado exclusivo da Rádio Nacional.

★

VERA REGINA MEDEIROS (Rio) — O artista a que se refere não atua no rádio.

★

MARIA SILVA (Rio) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e seus artistas. Nino Prates é casado. Aguarde nova entrevista com Colid Filho.

★

ARLETE MORAIS (Rio) — A letra solicitada será publicada em "Vamos Cantar?"

★

NORMA DA COSTA PACHECO (Rio) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Aidé Miranda. Tente obter a sua foto endereçando sua carta para a Rádio Tamoio.

★

FÃ DE REINALDO COSTA (Rio) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

FÃ N.º 1 DE GILBERTO ALVES (Guaranésia) — O artista a que se refere está atuando na Rádio Tupí.

★

ROSA PEREIRA (Rio) — O redator a que se refere é solteiro e não envia fotos.

★

NELSON DE ALMEIDA (Rio) — Seu problema de palavras cruzadas está na fila para publicação.

★

FÃ DE HELENINHA COSTA (Carangola) — Aguarde a publicação da letra.

CARLOS ALBERTO (Cubatão) — O "Album do Rádio" deste ano, que será lançado brevemente, custará 20 cruzeiros.

★

ARTHUR PARENTE FILHO (Nova Iguaçú) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Luz del Fuego.

★

FÃ DA "REVISTA DO RÁDIO" (Minas Gerais) — Linda e Dircinha Batista já responderam ao "Eu gosto, eu não gosto". Linda Batista é solteira.

★

FÃ DAS BATISTAS (Minas Gerais) — Não.

★

HEDY (Salvador) — Carlos Galhardo figurará oportunamente nas seções mencionadas em sua carta.

★

MARIA JOSE' BARBOSA (Volta Redonda) — Augusto Calheiros está licenciado pela Rádio Guanabara. O endereço da Rádio Clube do Brasil é o seguinte: Avenida Rio Branco, 181-3.º andar.

★

ROSITA FERNANDEZ (Curitiba) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e seus artistas.

★

FÃ DO PAPANATAS (São Paulo) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

FÃ N.º 1 DE CESAR (São Paulo) — Apenas uma parte do "Programa César de Alencar" é irradiada em ondas curtas.

★

NEUZA MACEDO (Rio) — Emilinha Borba e Almirante são cariocas.

★

GERALDO MAGALHÃES (Recife) — Não podemos fornecer-lhe os endereços particulares das artistas mencionadas em sua carta.

★

O. V. L. (Santa Eudóxia) — Marlene é solteira e envia fotos.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: .. ..

ENDERÊÇO: .. ..

MARILIA ALVES já está em Buenos Aires. A querida rádio-atriz quando regressar ao Rio estudará as propostas que recebeu para voltar ao teatro de Comédia. Em Buenos Aires esteve ela ligeiramente adoentada.

★

FOI REABERTO O TEATRINHO JARDEL com a revista "Miss França". O elenco que alí está atuando tem Mara Rubia como principal figura.

★

AINDA NÃO FOI MARCADA a data da estréia da Companhia Walter no Teatro Recreio, onde veremos reunidos, pela primeira vez em teatro Oscarito e Grande Othelo que o público já se habituou a aplaudir.

★

HENRIQUE DELFF é o superintendente de todos os bailados que vão aparecer em "Muié macho, sim sinhô", a nova produção que Walter Pinto apresentará no Teatro Recreio.

★

BEATRIZ COSTA vem se destacando com as suas atuações na revista "Mão Unica", em cena no Carlos Gomes. Essa casa de espetáculo, com as obras a que foi submetida tornou-se uma das melhores desta capital.

★

HENRIETTE MORINEAU vem merecendo as atenções do público da zona sul com os espetáculos que está apresentando no Teatro Copacabana.

★

ESTREARA' DIA 29, no Teatro Santana, a atriz-cantora portuguesa Lenita Coguita que está incorporada a Cia. que Walter Pinto mantem estrelada por Dercy Gonçalves.

★

LIDIA BASTIANI foi contratada para participar das Festas de Nazareth, no Pará. A conhecida atriz vem de fazer extraordinário sucesso pelo Norte.

★

Geraldo Gambôa fará parte da Companhia de Comédias musicadas que Raul Roulien está organizando para o Teatro Glória. Em março, Geraldo voltará ao elenco de Alda Garrido no Teatro Rival.



REVISTA I

De HENRIQUE



A extraordinária Conchita de Moraes festejará, amanhã, dia 27, a sua data natalícia. Os seus amigos e admiradores prestaram-lhe carinhosa manifestação para comemorar a auspiciosa data. A criadora da vovózinha de "As árvores morrem de pé" vai se sentir cercada do carinho de sua classe, onde é ela um exemplo de trabalho e amor a arte de representar.

E TEATRO



CAMPOS

EMBARCARÃO NO PRÓXIMO DIA SETE para Lisbôa os elementos que constituem a Companhia Eva Todor. Carolina Cardoso de Menezes acompanhará aquele conjunto e em Portugal apresentará um variado repertório nos intervalos dos espetáculos que Eva e seus artistas vão realizar.

CHEGA DE IMPORTAÇÃO PARA O TEATRO MUSICADO

OS EMPRESARIOS BRASILEIROS estão agora atacados do mal da importação. Qualquer espetáculo que esteja para ser montado recebe logo um grupo de "girls" da Argentina, da América, da França e de outros países. Essas moças chegam ao Brasil ganhando salários magníficos e os importadores justificam a importação sob a alegação de que as nossas "girls" já estão muito conhecidas e que o público quer ver caras novas. A afirmativa não se justifica e estará prejudicada se considerarmos que jovens brasileiras poderão ser lançadas em nossos espetáculos desde que sejam dados a elas os mesmos salários que são pagos às estrangeiras. Qualquer dos nossos importadores de moças estrangeiras poderá fazer um concurso de seleção entre as nossas jovens e, estamos certos, apresentará em seus espetáculos tipos de beleza estonteantes. Trata-se, apenas, de uma questão de salário. Que se pague bem às moças brasileiras e vamos ter lindas garotas abrilhantando os nossos espetáculos, sem a necessidade do rótulo estrangeiro.

Até aqui as importações eram feitas em pequenas dosagens, mas agora a coisa assumiu a proporções assustadoras e na maioria dos casos elas aqui chegam para aprender com as nossas, chamadas de caras muito conhecidas. Se os senhores importadores quiserem meditar um pouco verão que estamos com a razão, pois que sendo o teatro um ambiente sadio, como é hoje, não será difícil organizar-se grupos de "girls" nacionais para levar de vencida, e com vantagem, as "girls" importadas.

Se as que aqui chegam fazem períodos de adaptação entre nós, não será difícil adaptar as nossas patrícias que venham a ingressar no teatro musicado.

Chega de importação, vamos dar agora oportunidade às moças de nossa terra.

PEDRO DIAS será integrante do scratch-teatral que no Teatro Recreio vai dar desempenho a revista "Muié Macho, Sim Sinhô".

★

A 5 DE OUTUBRO estreiará a Companhia do Sr. Maurício Lanthos que vai ocupar o Teatro Serrador Silva Filho será o 1.º ator da nova organização.

★

VAI EXCURSIONAR pelo Norte a Companhia de Comédias do ator-empresário Jayme Costa, que vem de atuar no Teatro Glória.

★

CHEGARAM AO RIO quarta-feira última, procedentes da Argentina Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo, que estavam fazendo extraordinário sucesso na capital portenha.

DEIXOU O CARGO de Diretor de Publicidade da Companhia Beatriz Costa o Sr. J. Maia que é também autor-teatral. Assim J. Maia vai trabalhar apenas para a Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino.

★

FERREIRA DA SILVA levará a Portugal um conjunto de artistas brasileiros que se apresentarão em números de variedade. Ao que se afirma nas rodas teatrais tal conjunto embarcará aqui no próximo mês de janeiro.

★

EVA TODOR começou a trabalhar em teatro, na revista em 1934, quando tinha apenas 13 anos de idade Está portanto no palco há dezesseis anos. A sua peça de estréia foi "Há uma forte corrente...", empresada pelo saudoso Manuel Pinto.

AURISTELA DE ARAÚJO uma das mais ilustres garotas de Walter Pinto, foi classificada no Concurso Cinematográfico de "A Noite". A graciosa pernambucana não abandonará o teatro de revista, de vez que as filmagens em nada prejudicarão as suas atividades.

★

MARY LINCOLN vai reaparecer na Companhia de espetáculos musicados que vai ocupar o Teatro Serrador. A conhecida estrêla esteve últimamente na Argentina e no Uruguai.

★

GRANDE OTELO foi convidado para trabalhar em Buenos Aires e não aceitou o convite por estar prêso a um contrato com a Emprêsa de Teatro Pinto Ltda

DOIS CANDIDATOS, DUAS EXPRESSÕES



Antonio de S. Távora

Antônio de S. Távora é um nome que vem de boa fonte. Membro de uma das mais tradicionais famílias brasileiras, é agora que tem início na vida política nacional. Jornalista, escritor, pedagogo, é uma nova expressão do Brasil político tendo alicerçado os seus estudos nos problemas que preocupam e afligem a Nação.

Funcionário autárquico, desfrutando da amizade e confiança de seus colegas de classe, inscreveu seu nome na legenda do Partido Republicano, na esperança de merecer o voto dos brasileiros do Distrito Federal, para que melhor possa impôr a sua palavra e o seu patriotismo para o bem comum do Distrito Federal.

Espírito democrático, absolutamente despido de vaidades tolas, cativa pela sua simplicidade no falar e na maneira de agir.

Há anos vem militando no setor de propaganda, principalmente na propaganda radiofônica, em cujo meio conta com largo círculo de amizades.

Sufragar o seu nome no próximo pleito de 3 de outubro próximo, é valorizar o voto e adicionar à representação do povo na Câmara Municipal de mais um elemento imbuído do espírito de bem servir às causas populares.

Generoso Ponce Filho

Generoso Ponce Filho é um nome de tradição na vida pública nacional.

Homem de pensamento e de ação, com relevantes serviços prestados à comunidade brasileira, é, no momento, candidato a Deputado Federal pelo Distrito, na legenda do Partido Republicano. Constituinte de 1934, representou Mato Grosso na Câmara Federal onde o elegeram 2.º Secretário, ao mesmo tempo que desempenhou as honrosas funções de líder da Bancada matogrossence.

Carioca de nascimento, foi iniciar sua vida política em Mato Grosso, onde militou por vários anos, pondo a serviço daquele Estado central o brilho de sua inteligência, a solidez da sua cultura, como o discernimento e a experiência de um longo tirocínio no trato da coisa pública. Orador de grandes recursos tribunícios, a sua palavra sempre esteve em defesa das nobres causas, pugnando sempre pelos menos favorecidos pela fortuna, como uma advertência reivindicadora.

Muitas e vibrantes foram as suas campanhas políticas, de que dão prova os Anais do Congresso. E' um velho e sincero admirador da classe radiofônica, por lhe conhecer de perto as justas aspirações e o seu papel edificante na educação e cultura do país, através das ondas sonoras.

Por tudo isso, o candidato Generoso Ponce Filho se faz merecer de um grande movimento de simpatia por parte dos seus conterrâneos, patrícios, correligionários, amigos e admiradores.

Seu nome é uma bandeira desfraldada pelas nobres causas nacionais.



Cédulas: Avenida Rio Branco, 111 -- 2.º -- Sala 207
Largo de São Francisco, 14 --2.º andar

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO Prof. KALLENDER

314 — PANTERA (DF) — Alma sensível, espírito investigador, grande imaginação, juízo imparcial, caráter honesto e positivo, independente, complascente, emoções sinceras, afetos serenos, acolhedora, bom raciocínio, boa memória, linguagem, cuidadosa, exata, mente universalista, gostos delicados. Suas debilidades estão no sistema nervoso, na parte superior do estômago e no fígado. Idades importantes: 18, 27, 36 anos.



315 — TRISTEZA (DF) — Impulsiva, ambiciosa, romântica, mutável ativa, alegre, efusiva imaginativa, engenhosa, voluntariosa, intuitiva, diversa, simpática, atraente, disposição impaciente afetos apaixanados e idealistas. Espírito tolerante, coração vibrante, generosa. Idades importantes, com mudanças: 25, 34 e 43 anos. Mande-me a data do nascimento do seu espôso.



316 — AMOROSO — (DF) — Boa vontade, compreensão, impulsivo, autoritário, inspirado, romântico, expressivo, capaz, inquisidor, jovial, eloquente, versátil, social. A mudança que esperou ou deseja darse-á em 1955, depois de junho.



317 — CASTORSINHA (S. Paulo) — Caráter empreendedor e autoritário, muito viva, reservada concentrada, enérgica, tenaz imaginação analisadora, emoções ardentes, apaixonada, rápido discernimento, instintiva, valorosa, eloquente, amável às vêzes e sarcástica outras, afetos profundos, sentimentos ternos ou cruéis (às vêzes), exclusivista em todo o sentido, coração fogoso mas retraído para expressar o que sente. Natureza dual, mas generosa; às vêzes, mesquinha. Modifique-se, procurando dar vasão aos bons impulsos, às qualidades positivas. Longa vida, cheia de momentos de satisfação mas pontilhada de trechos penosos que deverão ser suportados com ânimo forte. Será feliz como espera e triunfará aos 27 anos. Terá importante mudança êste ano, em começos de dezembro. Seja sobretudo otimista. O seu candidato não oferece qualidades de absoluta harmonia e não haverá modificação na vida de ambos para breve. Sua vida profissional progredirá em 1951, devendo entretanto completar sua formação, aliás interrompida há pouco. E' inteligente, tem valor, podendo decidir independentemente, desde que se oriente bem, sobretudo na experiência dos mais velhos e capazes. Aos 29 anos terá um lar e boa situação material.



318 — GINA — (Olinda) — Bondosa, magnanima, jovial, justa, honesta, disciplinada, indulgente, metódica, ativa espiritual, sentimental, equilibrada. Terá seus sonhos concretizados mais tarde um pouco. Casar-se-á aos 23 anos e meio. Fígado fraco.

319 — BONECA — (DF) — Alma meditabunda, introspecta. Caráter prático, cautelosa e concentrada. Espírito reverente, devoto, melancolico. Viva imaginação. Juízo sereno. Profundas emoções e afetos austeros, convencionais. Gôsto artístico e amante do ornato. Casará aos 25 anos, depois de fevereiro, em 1951.



320 — QUEIMADINHA — (DF) — Empreendedora, autoritária, viva, reservada, enérgica, tenaz, dominadora analisadôra, penetrante, juízo rápido, instintiva, realista, valorosa, amável. Afetos profundos, mas quietos. Ciumenta, exclusivista. Um pouco dual nos sentimentos e na ação. Capaz de uma deficiência no intestino grosso ou no sistema glandular. Teve importante modificação em sua vida aos 26 para 27 anos de idade, havendo indicação de outro período modificativo aos 35 anos (1954).



321 — CATURRITA (Areal — E. do Rio) — Romântica, sonhadora, retraída, doméstica, maternal, bondosa, carinhosa, calma, ponderada, justa. Grande imaginação. Natureza mediúnica. Às vêzes, um pouco exigente, autoritária, indisciplinada. Casou-se aos 28 anos, tendo importantes mudanças aos 37 e 46 anos. Sua vida modificar-se-á aos 55 anos. Não há indicação de nova união. As demais perguntas não se incluem nos restritos objetivos destes resumos astrológicos. Sua vida será, entretanto, mais pacífica de 1951 em diante. Saúde: cuidar o estômago e aparêlho digestivo. Dar importancia ao que "come" e "quando" come. O sistema emocional é fraco por natureza. Observar a circulação do sangue. Tendência a hidropsia ou gota. Uma dieta adequada e um regime conveniente.



322 — CIGANINHA (Glória - DF) — Impulsiva, ambiciosa, romântica, ativa, alegre, artística, refinada intuitiva, imaginativa, simpática, atraente, disposição impaciente, eloquente, versátil, generosa, estudiosa, inquieta, mutável. A mudança que espera se dará na idade de 27 anos. Mande-me a data do nascimento do seu candidato.



323 — SAULA (DF) — Um pouco autoritária, impulsiva, viva, sagaz concentrada, enérgica, ardente, emotiva, realista, dinamica. Um pouco versátil, imprecisa. Sua vida amorosa definir-se-á na idade de 23 anos. Mande-me a data do nascimento do seu candidato.



324 — INFELIZ — (N. Iguassú — E. do Rio) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato. Teve importantes periodos em sua vida nas idades de 22, 31, 40 e 49 anos. Entrou em nova fase agora, capaz de dar-lhe a tranquilidade que tanto almeja e necessita.



325 — TRISTE SOFREDORA (DF) — Sua debilidade está nos órgãos seguintes: sistema nervoso, parte superior do estômago e no fígado. Importantes mudanças nas idades de 22, 31 e 40 anos. Sua vida melhorará em 1956, favoràvelmente.



326 — SOFREDORA DO DESTINO (Itapolis) — Mande-me as datas dos respectivos nascimentos dos seus dois candidatos. Não está tão difícil o que almeja. Um pouco de paciência. Sua vida completar-se-á na idade de 27 anos. Aos 36 estará mais sólida sua situação.



327 — INDECISO (DF) — Seu periodo de dificuldades passará e melhorará sua saúde, a partir dêste mês. O progresso que espera se dar dos 28 anos de idade em diante.



328 — DISILUDIDA (DF) — Mande-me a data do seu nascimento certa. Será que você nasceu em 1950?...

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Endereço (completo): ....

....

Nascido em: ....**de**..................**de**.........

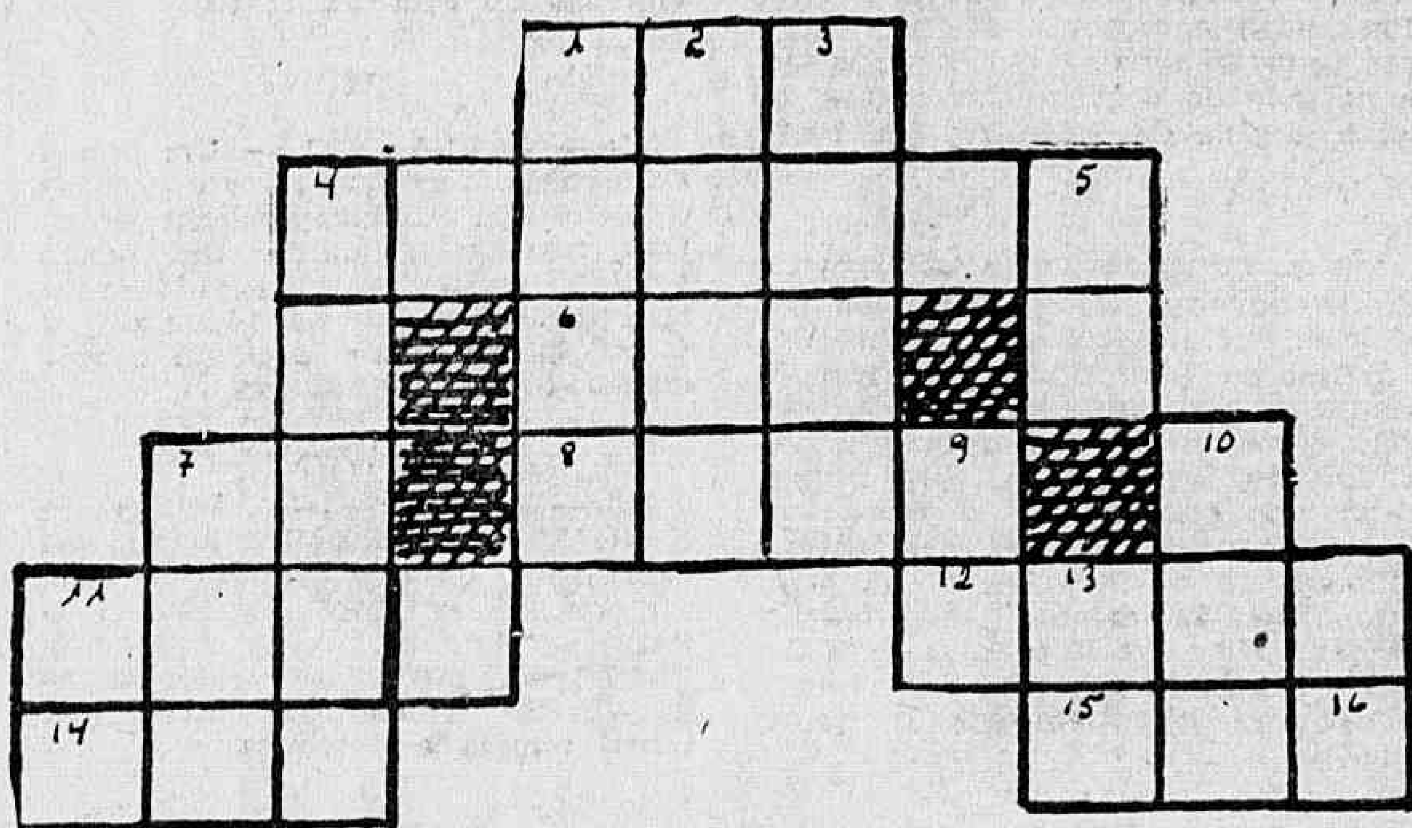
Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... **Peso** ....

Pseudonimo: ....

Palavras CRUZADAS



Colaboração de Armênio Jenaco

HORIZONTAIS:

1 — Cantor da Tupi; 4 — Golfo estreito e profundo na Noruega, com a terminação em; 6 — O rato faz; 7 — Alberto Lazzoli; 8 — Preposição; 11 — Planta bulbosa hortense; 12 — Capital de um país europeu; 14 — Fibra comprida e delgada de matérias têxteis; 15 — Tempêro.

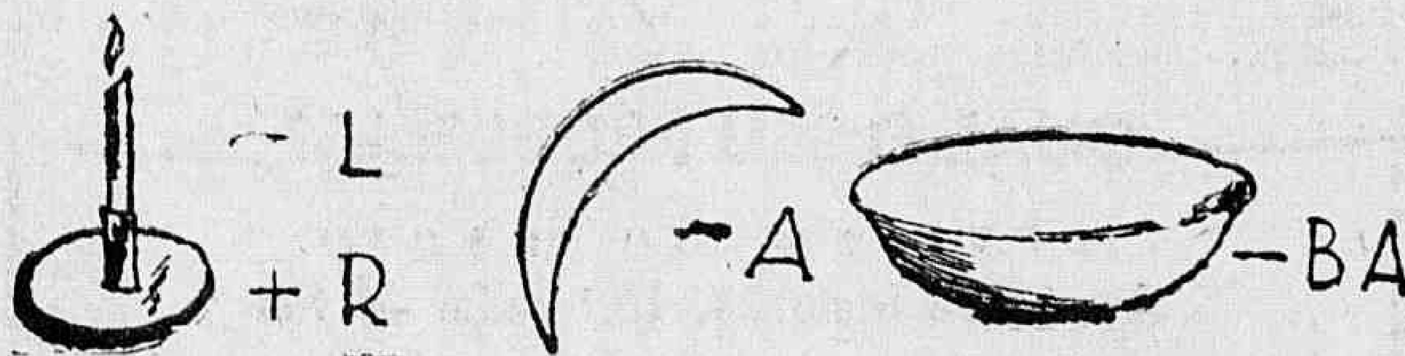
VERTICAIS:

1 — Cantora da Nacional: 2 — Locutor do "Reporter Esso" (sem a primeira); 3 — Espôsa do Ciro Monteiro (sem a última); 4 — Sobrenome de um rádio ator da Nacional; 5 — Nota musical; 7 — Advérbio de lugar; 9 — Nota musical (inv.); 10 — Mulher que amamenta criança alheia; 11 — Alberto Figueiredo; 13 — Osní Silva; 16 — Iniciais de um locutor da PRE-8 (inv.).

★ ★

NOME FIGURADO

Solução do número anterior: LUCIO ALVES



Solução dêste problema no próximo número

AGUARDEM O SENSACIONAL

ALBUM DO RÁDIO DÊSTE ANO

A APARECER BREVEMENTE

QUEM É?

Do auditório é a sensação.
A êle ninguém se assemelha.
Só de fãs tem um milhão,
E a mais famosa "orelha".

Se está perto há confusão
No auditório é o primeiro.
Porém, não se sabe do "adão"
Se é casado ou é solteiro.

(Solução no próximo número)
Solução do número anterior: Brandão Filho.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — Alencar; 6 — Fim; 7 Rg; 8 — Rui; 9 — Aia; 10 — Iar; 11 — Ora; 12 — Sal.

VERTICAIS:

1 — Afrânio; 2 — Lígia; 3 — Em; 4 — Carlos; 5 — Reinaldo; 13 — Ar; 14 — Rá.



★

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

RÁDIO NACIONAL, órgão da Emissora Nacional de Lisboa.

SINTONIA, revista de música editada nesta capital.

BOLETIM INFORMATIVO de setembro, da Rádio Ministério da Educação.

BOLETIM CONTINENTAL, publicação quinzenal da Sociedade Rádio Emissora Continental Ltda.

ALERTA, órgão oficial da União dos Escoteiros do Brasil.

RADIOMANIA, órgão oficial da Federacion de Radioemissores de Cuba.

REVISTA DA RÁDIO NACIONAL, órgão de divulgação dos artistas da PRE-8.



Mate a sêde

MATE
gelado



INSTITUTO NACIONAL DO MATE

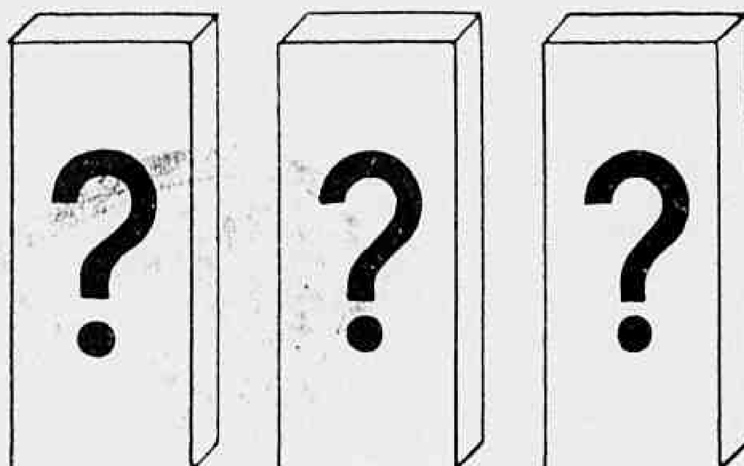


4.400 CRUZEIROS

Para os ouvintes de casa e para o auditório!

Como funcionam as 3 caixinhas da fortuna

Dentro do programa "Coisas do Arco da Velha", haverá sempre 2 sorteios, promovidos pelos CAMPEÕES DA LIMPEZA DOMÉSTICA. *Os sorteios processam-se da seguinte maneira:*





1 - Em 3 caixinhas - as 3 caixinhas da fortuna - que são colocadas prèviamente no palco, à vista de todos, encontram-se 3 bolinhas, uma em cada caixa.

2 - Cada bolinha contém o nome de um dos produtos que compõem o trio da limpeza doméstica: Sabão Platino, Cera Tabú e Pasta Jóia.

3 - Uma pessoa sorteada no auditório, vem ao palco para proceder ao sorteio.

4 - Apanha, sem ver, uma das cartas dentre as que foram recebidas durante a semana. Essa mesma pessoa escolhe uma das 3 caixinhas da fortuna, que se encontram no palco, e retira do seu interior a bolinha. A seguir, abre a carta.

5 - Se o produto nela mencionado coincidir com o produto indicado pela bolinha, o ouvinte que remeteu a carta recebe Cr$ 2.000,00 e a pessoa que procedeu ao sorteio, Cr$ 200,00.

6 - Não havendo coincidência, o ouvinte que remeteu a carta sorteada recebe Cr$ 100,00 e a pessoa que sorteou Cr$ 50,00, ficando acumulados para serem sorteados no mesmo programa, os prêmios de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00, que passarão a valer Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00, respectivamente para os ouvintes de casa e para o auditório.

Ouvintes do Rio: Remetam suas cartas para a Rádio Nacional, Programa "Coisas do Arco da Velha", ou entreguem-as no seu armazem, para que êle se encarregue de remetê-las.

Ouvintes do Interior: Remetam suas cartas pelo correio, à Rádio Nacional, Programa "Coisas do Arco da Velha". **Para facilidade de remessa, as tampas das latas de Cera Tabú e Pasta Jóia podem ser amassadas ou recortadas.**

ATENÇÃO

Você pode ter tantas oportunidades quantas quizer para concorrer aos prêmios dêste programa! Para isso, basta que você remeta à Rádio Nacional quantos envelopes quizer, com seu nome e endereço, contendo cada um deles 1 rotulo do Sabão Platino, 1 tampa da Cera Tabú ou 1 tampa da Pasta Jóia. Apenas 1 em cada envelope! Os envelopes que identificarem mais de um dêsses produtos, não entrarão em sorteio. É condição essencial, que cada um deles identifique um produto diferente!







PROCEDA ASSIM!

Com a CÊRA TABÚ e PASTA JÓIA: Envie uma tampa dêstes produtos! Amasse-as ou recorte-as para facilitar a remessa!



Com o SABÃO PLATINO:



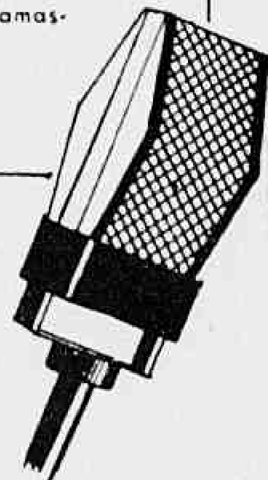
Tome um tablete ou uma barra de SABÃO PLATINO munindo-se antes de uma lâmina ou qualquer outro objeto cortante!



Recorte com cuidado a figura do FAROL estampada no tablete ou na barra, transformando o recorte em uma lâmina de alguns milimetros de espessura.



Coloque êste recorte da figura do FAROL em um envelope, remetendo-o à Rádio Nacional juntamente com o seu nome e endereço!



Todos os Domingos, às 14,30 horas, pela Rádio Nacional, ouçam o programa oferecido pelos 3 campeões da limpeza doméstica — Sabão Platino, Cera Tabú e Pasta Jóia! — Um programa que faz rir e que distribui dinheiro aos ouvintes de casa e ao auditorio!

Coisas do Arco da Velha

Pov 1289